DIREÇÃO CONCURSOS

Aula 00 – Demonstrativa: Teorias da Personalidade

Curso: 500 Questões comentadas de Psicologia para concursos de Tribunais

Prof. Thayse Duarte

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....3
APRESENTAÇÃO DO CURSO.....4
LISTA DE QUESTÕES.....6
GABARITO.....20
QUESTÕES COMENTADAS.....21

APRESENTAÇÃO

Olá, psi!

É com imensa satisfação que iniciamos o curso de 500 questões comentadas de concurso de Psicologia para Tribunais. Este curso será uma excelente ferramenta na preparação para o seu concurso, uma vez que **a resolução de MUITAS E MUITAS questões é a principal estratégia para "destruir" as provas! Afinal, a prática leva à perfeição!**

Me chamo Thayse Duarte, sou psicóloga e especialista em Avaliação Psicológica. Atualmente servidora (Analista de Psicologia) do Ministério Público da União - MPU. Também já fui psicóloga do Conselho Federal de Psicologia – CFP. Minha jornada no mundo dos concursos começou há alguns (bons) anos e, durante esse período, também fui aprovada em outros concursos para o cargo de Psicologia: Petrobras, SERPRO, Anvisa, Secretaria de Saúde do DF, Corpo de Bombeiros do DF e Câmara Legislativa do DF.

Quando comecei a estudar para concursos, eu não usei uma boa metodologia. Eu estava desesperada, querendo passar em qualquer coisa e acabava "atirando pra todos os lados". Fazia todos os concursos que saíam! É claro que isso não deu certo, né? Gente... para conquistar a aprovação, é preciso ter **FOCO.** É essencial escolher uma carreira comum (ex: tribunais, carreiras de segurança pública, agências etc). De repente, eu me "toquei" que havia me formado em Psicologia e que amava a minha profissão. Então, eu decidi: somente farei concursos para a minha área de atuação, só certames para o cargo de Psicologia! A parir daí, as coisas começaram a fluir.

Sabemos que, infelizmente, a oferta de vagas para o nosso cargo não costuma ser grande. Mas vejo isso como uma vantagem: **quanto mais reduzido o número de vagas, menor será a concorrência.** Se compararmos a demanda de candidatos por vaga de um concurso para um cargo de Psicologia com um concurso para um cargo de área comum, logo perceberemos a diferença de proporção no quesito concorrência: para carreiras técnicas/específicas, a concorrência costuma ser "beeem" menor.
Uma coisa é certa: concurso é uma fila. Pode levar um tempinho, mas **uma hora sua vez vai chegar e vai valer a pena todo o esforço! Não desista!**

Ao adquirir este material, você já estará à frente de muitas pessoas. Conte comigo para ajudar na conquista de sua tão sonhada vaga! Ouvi uma frase uma vez que fez todo o sentido: "a sorte favorece a mente bem preparada". É isso! Existe o fator sorte em concursos? Existe! Mas, quanto mais preparados estivermos, mais a sorte estará a nosso favor.

Prof. Thayse Duarte

@prof.thayseduarte

APRESENTAÇÃO DO CURSO

O curso 500 Questões comentadas de Psicologia para concursos de Tribunais irá funcionar da seguinte maneira:

- Serão **500 questões comentadas de Psicologia para concursos de Tribunais,** divididas em 50 questões por aula;
- Somente **questões de Tribunais** (estaduais e federais);
- Todas as alternativas de todas as questões serão comentadas, a fim da melhor compreensão do gabarito;
- Abordaremos **diversas bancas**.

Nosso cronograma de aulas foi elaborado de acordo com cada subtópico da Psicologia, de acordo com a incidência de questões que ocorrem nas provas. Como as matérias mais cobradas nas provas de Tribunais são **Psicologia organizacional e do Trabalho e Psicologia Jurídica,** nosso curso vai trazer uma distribuição de questões proporcionais à forma de cobrança em prova. Elaborei um cronograma com uma ordenação de temas que acredito que facilitará a assimilação dos conteúdos, de modo que as matérias subsequentes se correlacionam com as anteriores:

Número da aula	Data de disponibilização	Assunto da aula
00	05/03	Teorias da Personalidade
01	15/03	Teorias e Técnicas Psicoterápicas
02	25/03	Psicopatologia
03	04/04	Psicodiagnóstico e Avaliação Psicológica
04	14/04	Psicologia Jurídica I
05	24/04	Psicologia Jurídica II
06	04/05	Leis, Decretos e Resoluções do CFP
07	14/05	Psicologia Organizacional e do Trabalho I
08	24/05	Psicologia Organizacional e do Trabalho II
09	03/06	Revisão de todos os temas

Primeiro teremos a relação das **questões sem comentários**, com o respectivo gabarito**. Recomendo que você tente resolvê-las primeiro**, anotando seus erros e observações, a fim de verificar sua evolução ao longo do tempo.

Na segunda parte da aula, teremos as **questões com comentários**, alternativa por alternativa.

Vamos lá? Mãos à obra!

LISTA DE QUESTÕES

1. **FCC – 2018 – TRT 14ª Região**

Na Teoria dos Tipos Psicológicos de C.G. Jung, as duas funções racionais são:

a) Pensamento e sentimento.
b) Intuição e sensação.
c) Extroversão e introversão.
d) Julgamento e percepção.
e) Introversão e percepção.

2. **FCC – 2018 – TRT 14ª Região**

Para Freud, a associação livre é um método que:

a) consiste em reprimir conteúdo do inconsciente, favorecendo uma sensação de bem-estar ao cliente, que sofre traumas advindos de um Complexo de Édipo não constelado.
b) reproduz de forma linear os pensamentos do cliente codificando os estímulos que provocaram dor e hoje são vivenciados pelo cliente como fobias.
c) evidencia respostas negativas a estímulos sensoriais que se expressam diante de eventos positivos que mereciam ser vivenciados sem dor.
d) leva à cura do paciente que apresenta um comprometimento do sistema nervoso central.
e) consiste em o paciente exprimir indiscriminadamente todos os pensamentos que vem à sua mente, quer a partir de um elemento dado (palavra, número, imagem de um sonho, qualquer representação), quer de forma espontânea.

3. **FCC – 2018 – TRT 2ª REGIÃO**

Ao contrário de Jung, que via a meia-idade como um momento de interiorização, Erikson descreveu-a como um movimento para o exterior. Erikson via os anos em torno dos 40 como a época em que as pessoas entram em seu sétimo estágio normativo,

a) generatividade *versus* estagnação.
b) individuação *versus* transcendência.
c) metanóia *versus* adaptação.
d) individuação *versus* reestruturação.
e) generalização *versus* oposição.

4. **FCC – 2018 – TRT 2ª REGIÃO (ADAPTADA)**

A interpretação de sonhos é um processo de decifrar seus significados, criado e desenvolvido por Freud como uma das técnicas básicas da Psicanálise. O procedimento empregado consiste em favorecer a livre associação, pelo analisando, em torno do conteúdo onírico, até que a sua natureza de desejo reprimido se torne viável.

5. IBFC – 2017 – TJ-PE (ADAPTADA)

Quando investigamos estudos relacionados com a Psicologia da Criança, encontramos inúmeras teorias. Um dos teóricos importantes nesta temática é SPITZ (1998): "Vamos começar dizendo que uma criança normal é um indivíduo ativo, de aparência sadia, que dá a impressão de ser feliz e dá pouca preocupação aos pais (...). Emocionalmente, ela dá satisfação aos pais e parentes e, por sua vez, recebe deles cada vez mais satisfação. (...) Essas relações objetais devem ser examinadas, até certo ponto, sob o ângulo da normalidade." (p.205).

Analise, a partir do texto do autor, julgue a afirmativa abaixo:

O pai do bebê é o ponto culminante da primeira relação objetal da mãe.

6. IBFC – 2017 – TJ-PE

Para a conceituação da personalidade, há diversas teorias a respeito, trazendo diferentes definições. No entanto, todas elas nos levam ao seguinte conceito: a personalidade é um conjunto relativamente estável e previsível dos traços emocionais e comportamentais que caracterizam um indivíduo. Considere as alternativas abaixo e assinale a alternativa INCORRETA em relação as Teorias da Personalidade:

a) "Neuroticismo" é o termo utilizado por Hans J. Eysenck para denominar a dimensão da personalidade que abrange a calma e a estabilidade emocional em um extremo, e o nervosismo e a irritabilidade em outro
b) Abraham Maslow discute as motivações das conquistas
c) David C. McClelland nos apresenta a Teoria das Necessidades Aprendidas que revolucionaram o recrutamento profissional
d) Gordon Allport desenvolveu a Teoria dos Traços: cardinais, centrais e secundários
e) Walter Mischel chamou a atenção para os fatores externos, como o contexto na determinação do comportamento

7. Cespe – 2017 – TRE-BA

São possibilidades herdadas para representar imagens similares, formas instintivas de imaginar. São matrizes arcaicas pelas quais configurações análogas ou semelhantes tomam forma. Comparáveis ao sistema axial dos cristais, que determina a estrutura cristalina na solução saturada, sem possuir, contudo, existência própria.

Nise da Silveira. Jung: vida e obra. Paz e Terra, p. 79 (com adaptações).

O trecho de texto apresentado descreve o conceito junguiano de:

a) sombra.
b) *anima.*
c) inconsciente coletivo.
d) sonho.
e) arquétipo.

8. Cespe – 2017 – TRE-BA

Para Freud, um dos elementos que permitem conceituar a pulsão é o objetivo. O objetivo é sempre a satisfação, a qual se define como

a) a redução da tensão provocada pela pressão.
b) a conquista da sublimação.
c) o sucesso na autoconservação.
d) a realização do desejo.
e) o encontro com o objeto.

9. Cespe – 2017 – TRE-BA

De acordo com Jacques Lacan, em determinada fase do desenvolvimento da criança constitui-se uma demarcação de sua unidade corporal, separada do corpo da mãe. Esse primeiro corte com o exercício pleno da pulsão ocorre por meio

a) do afeto.
b) da foraclusão.
c) do imaginário.
d) do registro do simbólico.
e) do registro do real.

10. Cespe – 2012 – TJ-AL

A inserção de um terceiro na díade criança-mãe marca a entrada no simbólico. É a inscrição da metáfora paterna que permite que o sujeito entre na linguagem e articule sua cadeia significante, passando a fazer parte, assim, da cultura. A forclusão desse significante corresponde à abolição da

lei simbólica, o que coloca à mostra todo o sistema do significante. Essa estrutura clínica descrita refere-se a

a) perversão.
b) neurose.
c) depressão.
d) psicose.
e) fobia.

11. Cespe – 2017 – TER-BA

De acordo com a teoria freudiana, a relação entre ego e objeto, na melancolia, ocorre por meio do mecanismo de

a) projeção.
b) identificação.
c) sublimação.
d) recalcamento.
e) representação

12. PUC-PR – 2017 – TJ-PR

Diversos pesquisadores formularam teorias para compreender de que maneira ocorre o desenvolvimento infantil. Dentre eles, Lev Vygotsky e Jean Piaget apresentaram seus estudos que são considerados referências para diversas pesquisas científicas nessa temática. Sobre o assunto, assinale a única alternativa CORRETA.

a) No estágio das operações concretas, Piaget estabelece que já se verifica um pensamento lógico bem estruturado e que as operações já repousam sobre proposições de enunciados verbais.
b) Piaget considera que a passagem das condutas sensório-motoras para as ações conceitualizadas ocorre sob a forma de uma revolução brusca, ao contrário do que é defendido por Vygotsky, que considera as zonas de desenvolvimento proximal como etapas de desenvolvimento conquistadas num processo lento e laborioso.
c) Para Piaget, no estágio sensório-motor já podem ser percebidas as operações propriamente ditas, bem como ações que expressam um pensamento lógico, ainda que incipiente.
d) Vygotsky considera que aquilo que é zona de desenvolvimento proximal hoje será o nível de desenvolvimento real amanhã, ou seja, aquilo que uma criança pode fazer com assistência hoje, ela será capaz de fazer sozinha amanhã.
e) De acordo com Vygotsky, a criança já nasce com as funções psicológicas superiores e o próprio desenvolvimento biológico da criança correspondente a cada ciclo etário, promovendo o seu desenvolvimento cognitivo.

13. PUC-PR – 2017 – TJ-PR

Para Piaget "Cada estágio é caracterizado pela aparição de estruturas originais, cuja construção o distingue dos estágios anteriores." (Piaget, 1964/1987, p. 13).

***Durante o banho João diz que o sabonete está cansado, pois mergulhou na banheira. Quando os pais estão conversando, João chora e cria situações para que interrompam a conversa e deem total atenção para ele. Pedro, por sua vez, espera a sua vez para falar, presta atenção ao diálogo dos pais, mas não consegue compreender a discussão dos pais sobre o futuro do país de como será a economia e as possibilidades de reformas políticas*. O estágio do desenvolvimento cognitivo em que João e Pedro se encontram é, respectivamente,**

a) estágio pré-operatório e operatório concreto
b) estágio sensório-motor e pré-operatório.
c) estágio sensório-formal e pré-operatório.
d) estágio operatório concreto e operatório formal.
e) estágio pré-operatório e sensório-formal.

14. Cespe – 2013 – TRT 10ª Região

A psicanálise trouxe contribuições teóricas importantes para o campo da psicologia clínica. Tomando como viés essa abordagem, julgue o item a seguir.

Segundo Freud, a megalomania, comum na paranoia, aponta para uma regressão do desenvolvimento libidinal do sujeito a um estádio do narcisismo.

15. FCC – 2017 – TRT 11ª Região

A psicanálise freudiana foi bastante modificada por parte de seus discípulos ou seguidores e se desenvolveu em várias direções, por exemplo, a psicoterapia psicodinâmica é, em geral, mais

a) focal que a psicanálise clássica e, dentre outras táticas, evita a exploração dos desejos ou fantasias dos pacientes e a ênfase nas experiências passadas.
b) breve que a psicanálise clássica e, dentre outras táticas, põe o foco sobre o afeto e a expressão das emoções do paciente e a ênfase em experiências passadas.
c) pontual que a psicanálise clássica e, dentre outras táticas, não valoriza tentativas dos pacientes de evitar tópicos ou de envolver-se em atividades que obstruem o progresso da terapia, colocando o foco no futuro.
d) simples que a psicanálise clássica, pois, dentre outras táticas, não se propõe a identificar modelos nas atitudes, pensamentos, sentimentos, experiências e relacionamentos do paciente, colocando o foco no presente.
e) complexa que a psicanálise clássica, pois, dentre outras táticas, só focaliza experiências interpessoais dos pacientes se possível colocar a ênfase no*continuum* passado-presente-futuro.

16. FCC – 2017- TRT 11ª Região

A abordagem mais conhecida das aptidões é a teoria multifatorial de Thurstone. Segundo esta abordagem, a estrutura mental das pessoas é constituída por um número de fatores relativamente independentes entre si, cada qual responsável por uma determinada aptidão. Thurstone definiu sete fatores específicos e criou um conjunto de testes para medi-los, os chamados testes de habilidades primárias. O Fator W mede as aptidões de

a) **arquitetura, precisão, expressão artística e facilidade para lidar com detalhes.**
b) **capacidade de lidar com números, cálculos, matemática e operações primárias.**
c) **capacidade de lidar com espaços, geometria, pintura e escultura.**
d) **oratória, escrita, facilidade de falar e de escrever e argumentação.**
e) **capricho, atenção, atenção concentrada, raciocínio lógico e visão global.**

17. FCC – 2017 – TRE-SP

Como seres sociais, "*Cada indivíduo é uma parte componente de numerosos grupos, acha-se ligado por vínculos de identificação em muitos sentidos e construiu seu ideal do ego segundo os modelos mais variados. Cada indivíduo, portanto, partilha de numerosas mentes grupais – as de sua raça, classe, credo, nacionalidade etc. – podendo também elevar-se sobre elas, na medida em que possui um fragmento de independência e originalidade".* (Freud,1921, p.163) Sobre as diferentes concepções teóricas e técnicas psicanalíticas que fundamentam o trabalho dos psicólogos com grupos terapêuticos,

a) **Bion propõe que, em um grupo de psicoterapia, a tarefa é a compreensão dos problemas de cada um e as suposições básicas devem ser impedidas de expressão ou eliminadas para que alcance-se êxito.**
b) **para Kaës, o grupo tem o mesmo mecanismo psíquico do sonho, ou seja, o lugar para a realização imaginária dos desejos inconscientes.**
c) **de acordo com Bion, os membros do grupo agem fundamentados em suposições básicas sobre o próprio grupo e que são iguais à realidade da tarefa proposta.**
d) **segundo Kaës, grupo é um dispositivo de investigação e de tratamento das formações e dos processos da realidade psíquica de seus membros.**
e) **Bleger entende que nos grupos psicoterápicos um indivíduo vê a si mesmo, sua parte recalcada, refletida nas interações de outros membros dos grupos, levando-o a conhecer-se, pela ação que exerce sobre os outros e pela imagem que fazem dele.**

18. FCC – 2017 – TRE-SP

Em relação à melancolia, julgue o item a seguir:

Freud (1917-1915) compreende que a formação do quadro melancólico envolve o tipo de investimento da libido ligada ao objeto perdido. Nesse sentido, há escolha narcísica de objeto, identificação com o objeto e intensa ambivalência afetiva.

19. FCC – 2013 – TRT 5ª Região

O modelo piagetiano divide os períodos do desenvolvimento humano de acordo com o aparecimento de novas qualidades de pensamento, sendo que, no período das operações concretas, surge uma nova capacidade mental da criança, isto é, ela consegue realizar uma ação física ou mental dirigida para um fim (objetivo) e revertê-la para o seu início, que foi nominada por

a) **evoluções.**
b) **considerações.**
c) **operações.**
d) **decodificações.**
e) **cognições.**

20. FCC – 2013 – TRT 5ª Região

A abordagem kleiniana entende que a criança passa, na posição depressiva, a ser capaz de apreender a mãe como objeto

a) **limitado.**
b) **parcial.**
c) **total.**
d) **clivado.**
e) **repartido.**

21. FCC – 2013 – TRT 5ª Região

A abordagem junguiana propõe que nascemos com uma herança psicológica, que se soma à herança biológica, sendo ambas determinantes essenciais do comportamento e da experiência. Neste contexto, o inconsciente coletivo inclui materiais psíquicos que

a) **não provêm da experiência pessoal.**
b) **provêm, predominantemente, de aquisições individuais.**
c) **provêm, totalmente, da experiência pessoal.**
d) **não provêm dos arquétipos.**
e) **não provêm de imagens primordiais.**

22. Cespe – 2008 – TJDFT

No item a seguir, julgue a correção da associação proposta entre reconhecidos teóricos da personalidade e grandes categorias de teorias da personalidade.

George Kelly, John Watson, Gordon Allport: teorias da aprendizagem

23. FCC – 2014 – TJ-AP

Carl G. Jung considerava que arquétipos específicos têm um papel especial na formação da personalidade, dentre eles a persona, arquétipo cujo significado origina-se da palavra latina

a) "metanoia".
b) "metáfora".
c) "máscara".
d) "medida".
e) "mistura".

24. FCC – 2014 – TJ-AP

A abordagem freudiana, ao focalizar o desenvolvimento humano, aponta que a libido se liga fortemente a pessoas ou imagos e reproduz determinado modo de satisfação, passando por fases. Quando a libido permanece organizada segundo a estrutura característica de uma das suas fases evolutivas, este processo é denominado

a) lentificação.
b) paralisação.
c) rememorização.
d) fixação.
e) atraso.

25. Cespe – 2013 – TRT 8ª Região

De acordo com a teoria freudiana, é possível pensar a estruturação psíquica do sujeito como decorrente do comportamento tomado pelo indivíduo frente à ameaça de castração, que cursa com neurose, psicose e perversão. Portanto, frente à ameaça de castração, o indivíduo apresenta como resposta, respectivamente,

a) rejeição, denegação, recalque.
b) recusa, rejeição e negação.
c) negação, introjeção e rejeição.
d) recalque, negação e projeção.
e) recalque, rejeição e recusa.

26. Cespe – 2008 – TJDFT

No item a seguir, julgue a correção da associação proposta entre reconhecidos teóricos da personalidade e grandes categorias de teorias da personalidade.

Skinner, Kurt Lewin, Albert Bandura: teorias experienciais

27. FCC – 2015 – TRE-RR

De acordo com a teoria triangular do amor de Stemberg, o amor tem três aspectos: intimidade, paixão e

a) associação.
b) separação.
c) compromisso.
d) dissolução.
e) engajamento.

28. FCC – 2015 – TRE-RR

Dentre as quatro perspectivas teóricas sobre o desenvolvimento da personalidade adulta temos os modelos que defendem que a mudança social e emocional associada à idade emerge em períodos sucessivos, às vezes marcados por crises. Esses modelos são denominados estágio

a) intermediário.
b) prospectivo.
c) normativo.
d) formativo.
e) tipológico.

29. FGV – 2015 – TJ-BA (ADAPTADA)

Julgue o item a seguir:

Anna Freud desenvolveu o conceito de perturbações do desenvolvimento, classificando os problemas da adolescência como os protótipos desses transtornos evolutivos. Dessa forma, Anna Freud atribuía o desequilíbrio psíquico e o comportamento instável característicos da adolescência aos conflitos internos associados à maturação sexual.

30. FGV – 2015 – TJ-BA

O superego é uma das instâncias da personalidade que Freud descreveu no quadro de sua segunda teoria do aparelho psíquico, sendo o seu papel assimilável ao de um juiz ou censor inexorável. Por constituir-se através da interiorização das exigências e interdições parentais, o superego é definido classicamente como herdeiro:

a) do romance familiar;
b) da fantasia materna;
c) do complexo de édipo;
d) da sexualidade perverso-polimorfa;
e) das fases da libido.

31. FGV – 2014 – TJ-RJ

O psicanalista inglês D. W. Winnicott abordou a questão da tendência antissocial em conferências como "A delinquência como sinal de esperança" (1967) e em artigos reunidos na obra "Privação e Delinquência". De acordo com o psicanalista:

a) a delinquência é o corolário natural da pobreza, das moradias inadequadas, dos lares desfeitos e das falhas na provisão social;
b) a tendência antissocial é decorrente da privação sofrida pelo recém-nascido na fase de dependência relativa;
c) a etiologia da tendência antissocial compreende um período inicial de desenvolvimento pessoal satisfatório e uma falha posterior do ambiente facilitador;
d) a tendência antissocial está intrinsecamente vinculada à deprivação ocorrida na fase mais precoce do desenvolvimento emocional;
e) a tendência antissocial é um defeito da personalidade causado pela distorção no processo de maturação em um ambiente facilitador deficiente.

32. CESPE – 2008 – TJDFT

No item a seguir, julgue a correção da associação proposta entre reconhecidos teóricos da personalidade e grandes categorias de teorias da personalidade.

Henry Murray, Raymond Cattell, Carl Rogers: teorias estruturais

33. FGV – 2013 – TJ-AM

Uma professora propôs aos seus alunos da primeira série o seguinte problema: "um grupo de crianças foi fazer um passeio em um museu, pegando uma linha do metrô, saltando três paradas depois e andando dois quarteirões a pé. Como deveriam fazer para retornar à escola?"

Considerando a teoria piagetiana sobre o desenvolvimento cognitivo, assinale a alternativa que indica o conceito subjacente.

a) Assimilação.
b) Acomodação.
c) Raciocínio transdutivo.
d) Reversibilidade.
e) Centralização.

34. FGV – 2013 – TJ-AM

O conceito "*constelação materna*" destaca as características presentes na relação mãe-bebê que têm importância fundamental para a construção dessa relação.

O nome do autor desse conceito é:

a) René Spitz
b) Daniel Stern
c) Barry Brazelton
d) Donald Winnicott
e) Bernard Golse

35. CESPE – 2008 – TJDFT

No item a seguir, julgue a correção da associação proposta entre reconhecidos teóricos da personalidade e grandes categorias de teorias da personalidade.

Freud, Carl Jung, Alfred Adler: teorias psicodinâmicas

36. FCC – 2014 – TRT 19ª Região

Para Daniel Goleman (2012), na preocupação empática eu

a) entendo minhas emoções e posso identificar no outro emoções e reações semelhantes.
b) sinto como o outro e tenho capacidade para perceber como o outro se sente.
c) sei como o outro vê as coisas e posso entender sua perspectiva de pensamento.
d) sinto que o outro precisa de alguma ajuda e, espontaneamente, estou pronto a prestá-la.
e) sei expressar meus pensamentos e entender como o outro os percebe e reage a eles.

37. Cespe – 2013 – TRT 17ª Região

A consciência de si e a consciência perceptiva são noções centrais na teoria desenvolvida por Luria, segundo a qual a consciência seria ampla no momento atual e presente, assim como a percepção pessoal, no nível corporal, emocional e ambiental.

38. Cespe – 2013 – TRT 17ª Região

De acordo com Melanie Klein, a resistência é algo inerente ao processo de análise, haja vista que esta faz parte dos processos defensivos do paciente, por isso caberia ao analista a utilização do tempo lógico para vencer as barreiras que a resistência interpõe ao tratamento.

39. Cespe – 2013 – TRT 17ª Região

Segundo Sigmund Freud, a transferência, assim como a associação livre, é um elemento primordial do fenômeno analítico. De acordo com o autor, a resistência ocorre em face da revivência de determinados elementos passados, atualizados e reeditados na situação de transferência.

40. Cespe – 2009 – TRT 17ª Região

Com relação às teorias da personalidade e suas técnicas psicoterápicas, julgue o item:

Para Freud, a simbolização é a manifestação de símbolos guardados no inconsciente, considerado um baú de símbolos e o porão da consciência.

41. FCC – 2009 – TJ-SE

Erik H. Erikson tratou da organização da identidade na evolução do ciclo vital humano, relacionando as fases descritas por Freud às crises psicossociais. A crise psicossocial que corresponde à fase anal no pensamento freudiano denomina-se

a) autonomia × vergonha e dúvida.
b) confiança básica × desconfiança.
c) iniciativa × culpa.
d) indústria × inferioridade.
e) identidade × confusão de papéis.

42. FAPERP – 2012 – TJ-PB

Segundo a abordagem de desenvolvimento infantil de Jean Piaget, é correto afirmar que:

a) as crianças se desenvolvem ao longo do ciclo vital passando pelas fases: oral, anal, fálica e de latência.
b) as crianças crescem em etapas predeterminadas ao longo dos estágios: sensório-motor, pensamento pré-operatório, operatório concreto e operatório formal.
c) as crianças crescem em etapas determinadas culturalmente ao longo dos estágios: sensório-motor, pensamento pré-operatório, operatório concreto e operatório formal.
d) as crianças se desenvolvem ao longo dos seguintes estágios psicológicos: confiança, autonomia, iniciativa, produtividade e identidade

43. FAPERP – 2012 – TJ-PB (ADAPTADA)

É verdadeiro afirmar que o psicodiagnóstico na perspectiva da psicanálise lacaniana inclui definir se o sujeito possui estrutura neurótica, psicótica ou perversa.

44. FAPERP – 2012 – TJ-BA

A teoria da personalidade elaborada pelo psicólogo norte-americano Carl Rogers tem entre seus conceitos principais:

a) id, ego e superego
b) inconsciente coletivo, inconsciente pessoal, símbolo e sincronicidade
c) couraça do caráter, função do orgasmo e orgone
d) self, self ideal, congruência e incongruência e auto-atualização

45. FCC – 2009 – TJ-SE

B. F. Skinner definiu a personalidade como

a) o produto decorrente dos comportamentos espontâneos e recorrentes.
b) um conjunto de traços específicos de um indivíduo.
c) o conjunto dos comportamentos reflexos e de estímulos respondentes.
d) uma coleção de padrões de comportamento.
e) a estrutura subjacente à matriz de identidade do indivíduo.

46. FAPERP – 2012 – TJ-PB

Em um texto de 1912 sobre recomendações aos médicos que exercem a psicanálise, S. Freud orienta a:

a) fazer anotações da fala integral dos pacientes
b) oferecer livros introdutórios sobre psicanálise aos pacientes.
c) manter a mesma atenção suspensa a tudo que escutar dos pacientes
d) separar-se dos próprios sentimentos em prol de uma escuta e intervenção competentes

47. FCC – 2013 – TRT 18ª Região

Estudos e pesquisas de Piaget sobre o desenvolvimento humano demonstraram que existem formas de perceber, compreender e se comportar diante do mundo, próprias de cada faixa etária. A passagem do pensamento concreto para o pensamento formal, abstrato, ocorre do

a) o aos 2 anos.
b) 11 ou 12 anos em diante.
c) 2 aos 7 anos.
d) 7 aos 11 ou 12 anos.
e) 4 a 7 anos.

48. FCC – 2013 – TRT 18ª Região

Jung identificou quatro funções psicológicas fundamentais: pensamento, sentimento, sensação e intuição, sendo que classificou a sensação e a *intuição* juntas como as formas de

a) realizar reflexões.
b) tomar decisões.
c) aceitar opiniões.
d) elaborar julgamentos.
e) apreender informações.

49. FCC – 2009 – TJ-SE

De acordo com o modelo dinâmico da estruturação da personalidade, proposto por Sigmund Freud, o EGO

a) funciona pelo princípio do prazer.
b) é o responsável pelo processo primário.
c) dá juízo de realidade.
d) é responsável pela internalização das normas referentes ao que é moralmente proibido.
e) não domina a capacidade de síntese.

50. FCC – 2007 – TJ-PE

Anima e animus representam o reconhecimento por Jung da

a) mandala e do círculo mágico.
b) energia instintiva presente nos humanos.
c) energia racional presente nos humanos.
d) bissexualidade humana.
e) máscara latente e presente apresentada pelos indivíduos na sociedade.

GABARITO

1. A
2. E
3. A
4. CERTO
5. CERTO
6. B
7. E
8. A
9. C
10. D
11. B
12. D
13. A
14. CERTO
15. B
16. D
17. D
18. CERTO
19. C
20. C
21. A
22. ERRADO
23. C
24. D
25. E
26. ERRADO
27. C
28. C
29. CERTO
30. C
31. C
32. ERRADA
33. D
34. B
35. CERTO
36. D
37. ERRADO
38. ERRADO
39. CERTO
40. ERRADO
41. A
42. B
43. CERTO
44. D
45. D
46. C
47. B
48. E
49. C
50. D

QUESTÕES COMENTADAS

1. **FCC – 2018 – TRT 14ª Região**

Na Teoria dos Tipos Psicológicos de C.G. Jung, as duas funções racionais são:

a) **Pensamento e sentimento.**
b) **Intuição e sensação.**
c) **Extroversão e introversão.**
d) **Julgamento e percepção.**
e) **Introversão e percepção.**

COMENTÁRIO: Jung identificou QUATRO funções psicológicas fundamentais: *PENSAMENTO, SENTIMENTO, SENSAÇÃO E INTUIÇÃO.*

Essas funções podem ser experimentadas de maneira INTROVERTIDA ou EXTROVERTIDA.

Principais características da INTROVERSÃO	Principais características da EXTROVERSÃO
O movimento da energia consciente é em direção ao mundo interior. A realidade interior é de vital importância	O movimento da energia consciente é em direção ao mundo exterior
Costuma ser caracterizada por uma natureza vacilante, meditativa, reservada, isolada dos outros, recua diante dos objetos e está sempre na defensiva. Há o "medo do objeto"	O objeto (as coisas, as outras pessoas), a realidade exterior é de vital importância
A força motivadora (julgamentos, percepções, sentimentos, afeto e ações) vem de fatores internos ou subjetivos	Costuma ser caracterizado por uma natureza saliente, franca, que se adapta com facilidade às situações propostas, estabelece rapidamente ligações e, pondo de lado qualquer tipo de apreensão, arrisca-se com despreocupada confiança, a viver situações desconhecidas
As pessoas introvertidas são conservadoras, preferem o lar e amigos íntimos. Considera o extrovertido um fanfarrão superficial	Há o "medo do que está dentro"
	Suas forças motivadoras são os fatores externos
	Considera o introvertido desmancha prazeres, maçante e negativo

Jung chamou de FUNÇÕES RACIONAIS OU DE JULGAMENTO, o pensamento e o sentimento; e de FUNÇÕES IRRACIONAIS OU DE PERCEPÇÃO, a intuição e a sensação.

FUNÇÕES RACIONAIS OU DE JULGAMENTO → PENSAMENTO E SENTIMENTO

FUNÇÕES IRRACIONAIS OU DE PERCEPÇÃO → INTUIÇÃO E SENSAÇÃO

FUNÇÕES RACIONAIS (DE JULGAMENTO)	
PENSAMENTO (FOGO)	SENTIMENTO (ÁGUA)
É racional por ser função de discriminação lógica (julgamento)	É racional porque avalia do que gostamos
Refere-se ao processo de pensamento cognitivo	É discriminatória e reflexiva
Nos diz do que se trata aquilo que existe	É a função do julgamento ou da avaliação subjetiva
São tipos reflexivos, são planejadores	Nos dá o valor
Julgam em termos de lógica e eficiência	Tomam decisões de acordo com um julgamento de valores próprios: bom ou mau, certo ou errado
	Preferem emoções fortes e intensas, ainda que negativas, a experiências "mornas"

FUNÇÕES IRRACIONAIS (DE PERCEPÇÃO)	
SENSAÇÃO (TERRA)	INTUIÇÃO (AR-METAL)
Vê o que está no mundo exterior	Vê (capta) o que está no mundo interior
É a percepção por meio dos órgãos dos sentidos	É a percepção a partir do inconsciente
Nos assegura que algo existe	Nos dá um palpite do que podemos fazer com isso

Letra A: CORRETA. Pensamento e sentimento são as duas funções racionais.
Letra B: ERRADA. Intuição e sensação referem-se a funções IRRACIONAIS ou de PERCEPÇÃO.
Letra C: ERRADA. Extroversão e introversão referem-se a como as funções podem ser vivenciadas (de maneira extrovertida ou introvertida).
Letra D: ERRADA. Julgamento e percepção. Julgamento é função RACIONAL e percepção é função IRRACIONAL.
Letra E: ERRADA. Introversão e percepção. O item fez uma confusão entre os conceitos. Introversão refere-se à maneira como a função é vivenciada e percepção é função IRRACIONAL.

Gabarito: A

2. **FCC – 2018 – TRT 14ª Região**

Para Freud, a associação livre é um método que:

a) **consiste em reprimir conteúdo do inconsciente, favorecendo uma sensação de bem-estar ao cliente, que sofre traumas advindos de um Complexo de Édipo não constelado.**
b) **reproduz de forma linear os pensamentos do cliente codificando os estímulos que provocaram dor e hoje são vivenciados pelo cliente como fobias.**
c) **evidencia respostas negativas a estímulos sensoriais que se expressam diante de eventos positivos que mereciam ser vivenciados sem dor.**
d) **leva à cura do paciente que apresenta um comprometimento do sistema nervoso central.**
e) **consiste em o paciente exprimir indiscriminadamente todos os pensamentos que vem à sua mente, quer a partir de um elemento dado (palavra, número, imagem de um sonho, qualquer representação), quer de forma espontânea.**

COMENTÁRIO: A *ASSOCIAÇÃO LIVRE (AL)* consiste na disposição para falar sobre tudo que vier à mente, mesmo quando o conteúdo lhe pareça embaraçoso ou sem sentido, possibilitando que o analista identifique o conteúdo inconsciente por meio do discurso. Partindo disso, vamos analisar os outros itens:

Letra A: consiste em reprimir conteúdo do inconsciente, favorecendo uma sensação de bem-estar ao cliente, que sofre traumas advindos de um Complexo de Édipo não constelado. ERRADA.
Reprimir o conteúdo do inconsciente? É exatamente o contrário! O objetivo é que o analista tenha acesso aos conteúdos inconscientes.

Letra B: reproduz de forma linear os pensamentos do cliente codificando os estímulos que provocaram dor e hoje são vivenciados pelo cliente como fobias. ERRADA.
O pensamento e o discurso NÃO são reproduzidos de forma linear, pois o cliente fala o que vem à mente de forma livre e aleatória.

Letra C: evidencia respostas negativas a estímulos sensoriais que se expressam diante de eventos positivos que mereciam ser vivenciados sem dor. ERRADA.
Este item está referenciando uma abordagem comportamental e não psicanalista.

Letra D: leva à cura do paciente que apresenta um comprometimento do sistema nervoso central. ERRADA.O método da AL possibilita que o analista acesse conteúdos inconscientes. Muito pretencioso

afirmar que leva à cura do paciente que apresenta um comprometimento do sistema nervoso central, não?

Letra E: consiste em o paciente exprimir indiscriminadamente todos os pensamentos que vem à sua mente, quer a partir de um elemento dado (palavra, número, imagem de um sonho, qualquer representação), quer de forma espontânea.
Item correto! Dispensa comentários.

Gabarito: E

3. **FCC – 2018 – TRT 2ª REGIÃO**

Ao contrário de Jung, que via a meia-idade como um momento de interiorização, Erikson descreveu-a como um movimento para o exterior. Erikson via os anos em torno dos 40 como a época em que as pessoas entram em seu sétimo estágio normativo,

a) **generatividade *versus* estagnação.**
b) **individuação *versus* transcendência.**
c) **metanóia *versus* adaptação.**
d) **individuação *versus* reestruturação.**
e) **generalização *versus* oposição.**

COMENTÁRIO: Fases Psicossociais de Erikson:

1 - Confiança versus Desconfiança (também conhecida como Período de Bebê);

2 - Autonomia versus Dúvida, Vergonha (Infância Inicial);

3 - Iniciativa versus Culpa (Idade do Brincar);

4 - Diligência versus Inferioridade (Idade Escolar) (período de latência de Freud);

5 - Coesão da Identidade versus Confusão de Papéis (adolescência);

6 - Intimidade versus Isolamento (idade jovem adulta);

7 - GENERATIVIDADE VERSUS ESTAGNAÇÃO (ADULTO);

8 - Integridade versus Desespero (maturidade e velhice).

Letra A: CORRETA. Generatividade versus Estagnação (adulto). Este é o sétimo estágio normativo das fases psicossociais de Erikson.

Letra B: ERRADA. Individuação *versus* transcendência. Não existe este estágio na teoria de Erikson.

Letra C: ERRADA. Metanóia *versus* adaptação. Não existe este estágio na teoria de Erikson.

Letra D: ERRADA. Individuação *versus* reestruturação. Não existe este estágio na teoria de Erikson.

Letra E: ERRADA. Generalização *versus* oposição. Não existe este estágio na teoria de Erikson.

Gabarito: A

4. FCC – 2018 – TRT 2ª REGIÃO (ADAPTADA)

A interpretação de sonhos é um processo de decifrar seus significados, criado e desenvolvido por Freud como uma das técnicas básicas da Psicanálise. O procedimento empregado consiste em favorecer a livre associação, pelo analisando, em torno do conteúdo onírico, até que a sua natureza de desejo reprimido se torne viável.

COMENTÁRIO: Para Freud, o **SONHO** pode ser entendido como a expressão de uma série de desejos, que encontram nele a única via para a consciência; a via régia para o inconsciente, uma vez que é sua manifestação mais direta.

Freud propôs então o método psicanalítico propriamente dito, chamado por ele de ASSOCIAÇÃO LIVRE, na qual orientava seus pacientes que falassem sobre qualquer coisa que lhes viessem à mente, mesmo que pudesse parecer sem importância, sem relação com seus problemas, ou que fossem reprováveis. Freud descobriu que todos esses pensamentos, lembranças, fantasias e sonhos tinham relação com os sintomas; que esse tem um sentido, ou múltiplos sentidos que foram esquecidos pelo sujeito ou que nunca lhe foram conscientes. Esses conteúdos ora inconscientes seriam desvelados justamente pelo método da associação livre.

Gabarito: Certo.

5. IBFC – 2017 – TJ-PE (ADAPTADA)

Quando investigamos estudos relacionados com a Psicologia da Criança, encontramos inúmeras teorias. Um dos teóricos importantes nesta temática é SPITZ (1998): "Vamos começar dizendo que uma criança normal é um indivíduo ativo, de aparência sadia, que dá a impressão de ser feliz e dá pouca preocupação aos pais (...). Emocionalmente, ela dá satisfação aos pais e parentes e, por sua vez, recebe deles cada vez mais satisfação. (...) Essas relações objetais devem ser examinadas, até certo ponto, sob o ângulo da normalidade." (p.205).

Analise, a partir do texto do autor, julgue a afirmativa abaixo:

O pai do bebê é o ponto culminante da primeira relação objetal da mãe.

COMENTÁRIO: Spitz afirma que o pai do bebê é o ponto culminante da primeira relação objetal da mãe. Ele é, em última instância, o produto das vicissitudes das relações objetais vividas pela mãe, desde as primeiras relações pré-objetais dela com o seio, desde a formação do objeto libidinal na pessoa da mãe

dela e a transposição para o pai na fase edipiana, até sua plena realização, seu amante e marido, o pai da criança.

Gabarito: Certo

6. IBFC – 2017 – TJ-PE

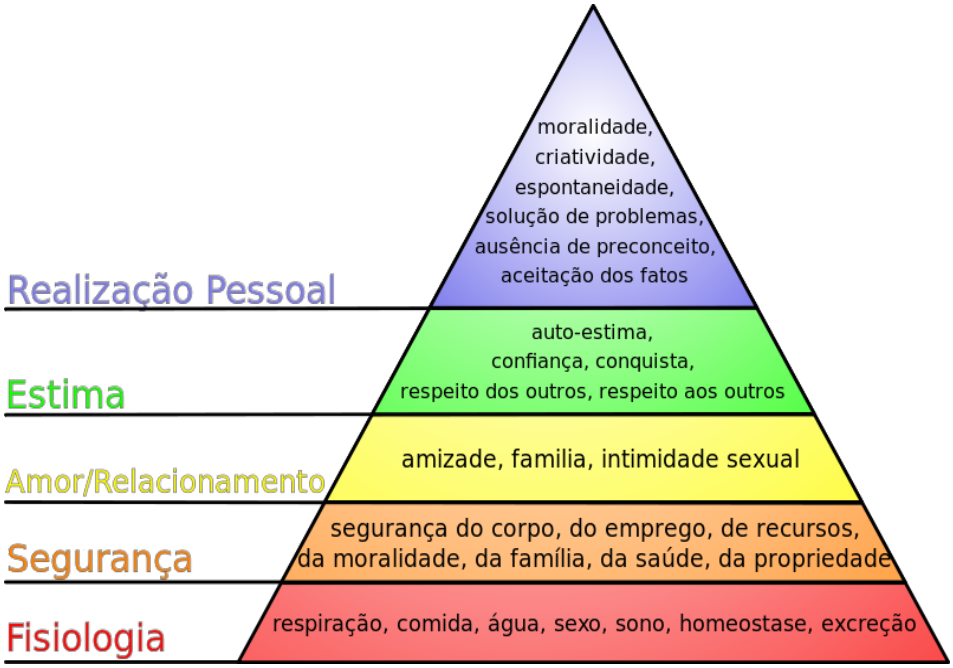
Para a conceituação da personalidade, há diversas teorias a respeito, trazendo diferentes definições. No entanto, todas elas nos levam ao seguinte conceito: a personalidade é um conjunto relativamente estável e previsível dos traços emocionais e comportamentais que caracterizam um indivíduo. Considere as alternativas abaixo e assinale a alternativa INCORRETA em relação as Teorias da Personalidade:

a) "Neuroticismo" é o termo utilizado por Hans J. Eysenck para denominar a dimensão da personalidade que abrange a calma e a estabilidade emocional em um extremo, e o nervosismo e a irritabilidade em outro
b) Abraham Maslow discute as motivações das conquistas
c) David C. McClelland nos apresenta a Teoria das Necessidades Aprendidas que revolucionaram o recrutamento profissional
d) Gordon Allport desenvolveu a Teoria dos Traços: cardinais, centrais e secundários
e) Walter Mischel chamou a atenção para os fatores externos, como o contexto na determinação do comportamento

COMENTÁRIO: Vamos analisar item por item.

LETRA A: CORRETA. *Hans Eysenck*, psicólogo alemão, identificou três dimensões da personalidade: extroversão, neuroticismo e psicoticismo. Neuroticismo é um nível que varia de temperamento calmo para nervoso. Eysenck teorizou que este aspecto da personalidade é influenciado pelo sistema nervoso simpático, que é responsável pela resposta de "luta ou fuga".

LETRA B: ERRADA. *Maslow, em sua teoria da Hierarquia das Necessidades*, define cinco categorias de necessidades humanas: fisiológicas, segurança, afeto (amor/relacionamento), estima e auto realização (realização pessoal). Esta teoria é representada por uma pirâmide onde na base se encontram as necessidades mais básicas (fisiológicas), sendo diretamente relacionadas com a sobrevivência. Em seguida, encontram-se as demais necessidades, conforme ilustração:



LETRA C: CORRETA. A *Teoria das Necessidades de McClelland* é uma das muitas teorias que procuram explicar as motivações dos trabalhadores por meio da satisfação das suas necessidades. Em sua teoria, McClelland coloca em destaque o que chamou de necessidades adquiridas, isto é, as necessidades que as pessoas desenvolvem com a sua experiência ao longo da sua vida, à medida que interagem com os outros e com o seu ambiente. O autor destaca três necessidades: de poder, de afiliação e de realização.

LETRA D: CORRETA. *Gordon Allport foi um dos pioneiros no estudo dos traços*, que também referiu como disposições. Em sua abordagem, traços "*cardeais*" são aqueles que dominam e moldam o comportamento de uma pessoa; suas paixões dominantes/obsessões, tais como a necessidade de dinheiro, fama etc. Por outro lado, traços "*centrais*", como a honestidade, são características encontradas em algum grau em cada pessoa - e, finalmente, traços "*secundários*" são aquelas vistos apenas em determinadas circunstâncias (tais como particulares, gosta ou não gosta que um amigo muito próximo pode saber), que estão incluídos para fornecer um quadro completo da complexidade humana.

LETRA E: CORRETA. *Walter Mischel* chamou a atenção para o *papel desempenhado por fatores externos, tais como o contexto, para determinar o comportamento.* Para ele, analisar o comportamento em diferentes situações, observando-o em diversas oportunidades, proveria dados sobre o padrão comportamental, que, por sua vez, revelariam uma assinatura característica de determinada personalidade, e não apenas uma lista de traços genéricos. A interpretação pessoal de situações também seria levada em conta. Mischel investigou depois os hábitos de pensamento que podem perdurar e se aplicar a situações variadas. O trabalho de Mischel levou a uma mudança no estudo da personalidade, passou do que a personalidade tinha a dizer sobre o comportamento para o que o comportamento revelava sobre a personalidade.

GABARITO: B

7. Cespe – 2017 – TRE-BA

São possibilidades herdadas para representar imagens similares, formas instintivas de imaginar. São matrizes arcaicas pelas quais configurações análogas ou semelhantes tomam forma. Comparáveis ao sistema axial dos cristais, que determina a estrutura cristalina na solução saturada, sem possuir, contudo, existência própria.

Nise da Silveira. Jung: vida e obra. Paz e Terra, p. 79 (com adaptações).

O trecho de texto apresentado descreve o conceito junguiano de:

a) sombra.
b) *anima*.
c) inconsciente coletivo.
d) sonho.
e) arquétipo.

COMENTÁRIO: Vamos relembrar rapidamente os conceitos da Teoria de Jung?

Sombra: são comportamentos subjulgados, subvalorizados ou indesejáveis reprimidos no inconsciente (ICS) pessoal. Diz respeito a aspectos instintivos ou animalescos.

Anima: é o arquétipo feminino no homem.

Inconsciente coletivo: são conjuntos de padrões psíquicos herdados por todos os membros da espécie humana. Substrato biológico e inato (padrões arquetípicos do comportamento humano) cujo conteúdo *independe* da experiência pessoal.

Sonho: são autodescrições da vida psíquica e um dos meios pelos quais se acessa o ICS. Foi por meio da interpretação de seus sonhos e experiências internas que Jung chegou à descoberta de um centro profundo no inconsciente, centro ordenador da vida psíquica e fonte de energia.

Arquétipos: são um padrão de representação característico da espécie humana (herdado por todas as pessoas em quaisquer culturas e lugares). São tendências inatas que direcionam o desenvolvimento da psique (predisposições que requerem estímulo para serem desenvolvidas) e formas de pensamento universal.

GABARITO: E

8. Cespe – 2017 – TRE-BA

Para Freud, um dos elementos que permitem conceituar a pulsão é o objetivo. O objetivo é sempre a satisfação, a qual se define como

a) a redução da tensão provocada pela pressão.
b) a conquista da sublimação.
c) o sucesso na autoconservação.
d) a realização do desejo.
e) o encontro com o objeto.

COMENTÁRIO: *Pulsão* é definida como o processo dinâmico que consiste numa *pressão* ou força que faz o organismo tender para um objetivo. Segundo Freud, uma pulsão tem a sua fonte numa excitação corporal; o seu objetivo ou meta é suprimir o estado de tensão que reina na fonte pulsional; é no objeto ou graças a ele que a pulsão pode atingir suas metas.

LETRA A: CORRETA. O objetivo da pulsão é suprimir o estado de tensão que reina na fonte pulsional.

LETRA B: ERRADA. A sublimação é o processo de desvio das forças pulsionais para novos objetos de valor social positivo.

LETRA C: ERRADA. A auto conservação é a pulsão do ego que se opõe às pulsões sexuais (libido), levando ao conflito psíquico.

LETRA D: ERRADA. A realização do desejo é manifestada pelo sonho.

LETRA E: ERRADA. O objeto é uma representação mental de um objeto externo (ex. o seio materno). Assim, não se fala em investimento de energia psíquica em relação a objetos externos, mas sim em relação a suas representações na mente do sujeito.

GABARITO: A

9. Cespe – 2017 – TRE-BA

De acordo com Jacques Lacan, em determinada fase do desenvolvimento da criança constitui-se uma demarcação de sua unidade corporal, separada do corpo da mãe. Esse primeiro corte com o exercício pleno da pulsão ocorre por meio

a) do afeto.
b) da foraclusão.
c) do imaginário.
d) do registro do simbólico.
e) do registro do real.

COMENTÁRIO: Vamos analisar os itens e relembrar rapidamente alguns conceitos psicanalíticos?

LETRA A: ERRADA. O afeto é um conceito mais freudiano. Ele é definido como um representante da pulsão. Para Freud, o afeto é uma energia, diferente da representação, que é uma ideia.

LETRA B: ERRADA. Segundo Lacan, a foraclusão é um mecanismo específico da psicose, através do qual se produz a rejeição de um significante fundamental para fora do universo simbólico do sujeito. Quando essa rejeição se produz, o significante é foracluído.

LETRA C: CORRETA. O imaginário consiste em um sistema de registro psíquico, ou seja, corresponde ao ego do sujeito. Um indivíduo, segundo Lacan, procura no outro uma identificação, uma espécie de preenchimento. A existência do outro, entretanto, não tem por finalidade sustentar a imagem que o ego deseja. A dimensão do imaginário é estruturada a partir do registro de referências e é atravessado pelo conjunto de posições representado pela dimensão do simbólico. O imaginário forma-se a partir do Estádio do Espelho, que, por sua vez, é descrito como o momento em que a criança descobre, constrói uma imagem de si. Pode prescindir de um espelho, pois o outro também faz a função de espelho.

LETRA D: ERRADA. Na psicanálise lacaniana, a linguagem está essencialmente localizada no imaginário, sendo que este consiste na relação entre o sujeito e o outro. É por meio do sistema simbólico da linguagem que o sujeito vai definir a si mesmo. O simbólico relaciona elementos conscientes e inconscientes do sujeito, de modo que é por meio da linguagem que o subconsciente se manifesta. A linguagem é o simbólico, pois o sujeito é determinado, a despeito da sua vontade, pelo sistema de representação baseado nos significantes, por meio da linguagem.

LETRA E: ERRADA. O real implica no registro psíquico, o qual não corresponde à ideia de realidade, uma vez que o real é impossível. Ele representa tudo o que o sujeito é incapaz de processar no plano simbólico e, portanto, segue impenetrável dentro daquele. A dimensão do real independe da dimensão material, da mesma forma que o desejo.

GABARITO: C

10. Cespe – 2012 – TJ-AL

A inserção de um terceiro na díade criança-mãe marca a entrada no simbólico. É a inscrição da metáfora paterna que permite que o sujeito entre na linguagem e articule sua cadeia significante, passando a fazer parte, assim, da cultura. A forclusão desse significante corresponde à abolição da lei simbólica, o que coloca à mostra todo o sistema do significante. Essa estrutura clínica descrita refere-se a

a) **perversão.**
b) **neurose.**
c) **depressão.**
d) **psicose.**
e) **fobia.**

COMENTÁRIO: Segundo Lacan, a resposta neurótica se faz através do *RECALQUE* e produz efeitos de submissão à castração e à lei do pai. A resposta perversa se faz através da *Verleugnung*, que traduzimos por *RECUSA, DENEGAÇÃO (OU, RENEGAÇÃO)* e desmentido (desdizer) da castração e da lei do pai. A

resposta psicótica se faz através da *FORACLUSÃO*, que é o efeito da não inscrição do significante fálico, da castração simbólica, da lei do pai.

Resumindo, a resolução do complexo de Édipo pode resultar em **três** estruturas da personalidade:

- **Psicose = ocorreu Foraclusão da lei paterna;**
- **Neurose = ocorreu o Recalque da lei paterna;**
- **Perversão = ocorreu a Denegação da lei paterna.**

LETRA A: ERRADA. Perversão – Denegação.
LETRA B: ERRADA. Neurose – Recalque.
LETRA C: ERRADA. Depressão – não faz parte da estrutura clínica psicanalítica.
LETRA D: CORRETA. Psicose - Foraclusão
LETRA E: ERRADA. Fobia – não faz parte da estrutura clínica psicanalítica.

Gabarito: D

11. Cespe – 2017 – TER-BA

De acordo com a teoria freudiana, a relação entre ego e objeto, na melancolia, ocorre por meio do mecanismo de

a) projeção.
b) identificação.
c) sublimação.
d) recalcamento.
e) representação

COMENTÁRIO: Vamos analisar os itens e relembrar rapidamente alguns conceitos psicanalíticos?

LETRA A: ERRADA. A projeção é um mecanismo de defesa no qual o indivíduo atribui a outros seus próprios desejos e impulso, dos quais, por lhes serem inaceitáveis, procuram inconscientemente se livrar. A tendência é que o indivíduo repudie impulsos ou comportamentos indesejáveis, atribuindo a outros.

LETRA B: CORRETA. Identificação é o mecanismo baseado na assimilação de características de outros, que se transformam em modelos para o individuo. Esse mecanismo é a base da constituição da personalidade humana. Como exemplo, podemos citar o momento em que as crianças assimilam características parentais, para posteriormente poderem se diferenciar. Esse momento é importante e tem valor cognitivo à medida que permite a construção de uma base onde a diferenciação pode ou não ocorrer.

LETRA C: ERRADA. Sublimação é o mecanismo de defesa que transforma algum desejo ruim e inconsciente em determinados impulsos que são bem vistos pela sociedade.

LETRA D: ERRADA. O recalcamento está estritamente ligado a noção de inconsciente e é um processo pelo qual se elimina da consciência partes inteiras da vida afetiva e relacional profunda.

LETRA E: ERRADA. Segundo a **teoria da representação**, na psicanálise, o fenômeno representacional psíquico está diretamente relacionado ao sistema nervoso humano. De acordo com Freud, as representações são analógicas e imagéticas. Elas são unidades mentais de objetos, situações, sensações, relações, etc. E as associações se inter-relacionam por meio de redes associativas. Essas associações surgem a partir de um processo fisiológico cerebral, baseado em uma rede de neurônios. Isto é, as representações são originadas da percepção sensorial do indivíduo. Esse processo ocorre por meio de um mecanismo de reflexo. Nele, a informação sai de uma rede associativa de neurônios e chega à região motora e sensorial. Isso provoca modificações nas células centrais, o que acarreta na formação das representações. Segundo Freud e a **teoria da representação**, a representação de objeto também pode ser chamada de representação da "coisa". Ela é formada por diversas apresentações, como visuais, acústicas, táteis, cinestésicas, dentre outras.

GABARITO: B

12. Cespe – 2012 – TJ-AL

O mecanismo de enfrentamento empregado por indivíduos corretamente diagnosticados como perversos é denominado:

a) Repressão;
b) Sublimação;
c) Rejeição;
d) Renegação;
e) Recalque.

COMENTÁRIO: Vamos relembrar o esqueminha?

- **Psicose = ocorreu Foraclusão da lei paterna;**
- **Neurose = ocorreu o Recalque da lei paterna;**
- **Perversão = ocorreu a Denegação (renegação) da lei paterna.**

LETRA A: ERRADA. Repressão: é o mecanismo mental inconsciente, pelo qual as ideias ou os impulsos indesejáveis e inaceitáveis para a consciência são suprimidos por ela e impedidos de entrar no estado consciente.

LETRA B: ERRADA. Sublimação: é o mecanismo de defesa que transforma algum desejo ruim e inconsciente em determinados impulsos que são bem vistos pela sociedade.

LETRA C: ERRADA. Rejeição: "*Verwerfung*" marca a ação de uma barreira, de uma rejeição ou uma abolição. É a foraclusão.

LETRA D: CORRETA. Renegação: resposta perversa (perversão).

LETRA E: ERRADA. Recalque: mesmo que repressão.

Gabarito: D

13. PUC-PR – 2017 – TJ-PR

Para Piaget "Cada estágio é caracterizado pela aparição de estruturas originais, cuja construção o distingue dos estágios anteriores." (Piaget, 1964/1987, p. 13).

***Durante o banho João diz que o sabonete está cansado, pois mergulhou na banheira. Quando os pais estão conversando, João chora e cria situações para que interrompam a conversa e deem total atenção para ele. Pedro, por sua vez, espera a sua vez para falar, presta atenção ao diálogo dos pais, mas não consegue compreender a discussão dos pais sobre o futuro do país de como será a economia e as possibilidades de reformas políticas*. O estágio do desenvolvimento cognitivo em que João e Pedro se encontram é, respectivamente,**

f) estágio pré-operatório e operatório concreto
g) estágio sensório-motor e pré-operatório.
h) estágio sensório-formal e pré-operatório.
i) estágio operatório concreto e operatório formal.
j) estágio pré-operatório e sensório-formal.

COMENTÁRIO: João está no estágio **PRÉ-OPERATÓRIO** (entre 2 e 6 anos) que tem como uma de suas características o **EGOCENTRISMO** (que pode ser observado no comportamento de chorar e criar situações para conseguir a atenção dos pais).

Pedro está no ESTÁGIO **OPERATÓRIO CONCRETO** (entre 7 e 11 anos) que tem como características o conhecimento de regras e estratégias, uso da lógica indutiva e aumento do conhecimento lógico formal. Como ele ainda não consegue entender muito bem as discussões sobre a situação do país, mostra que ele ainda não está na fase operatório formal.

A seguir, um quadro-resumo com os estágios de desenvolvimento segundo Piaget:

ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE PIAGET		
ESTÁGIO	IDADE APROXIMADA	CAPACIDADES
Sensório-motor	0 – 2 anos	Conhecimento do mundo baseado nos sentidos e habilidades motoras. No final do período, emprega representações mentais.
Pensamento pré-operatório	2 – 6 anos	Uso de símbolos, palavras, números para representar aspectos do mundo. Relaciona-se apenas por meio de sua perspectiva individual. O mundo é fruto da percepção imediata.
Pensamento operatório-concreto	7 – 11 anos	Aplicação de operações lógicas a experiências centradas no aqui agora. Início da verificação das operações mentais, revertendo-as e atendendo a mais de um aspecto.
Pensamento operatório-formal	Adolescência em diante	Pensamento abstrato, especulação sobre situações hipotéticas, raciocínio dedutivo. Planejamento, imaginação.

GABARITO: A

14. Cespe – 2013 – TRT 10ª Região

A psicanálise trouxe contribuições teóricas importantes para o campo da psicologia clínica. Tomando como viés essa abordagem, julgue o item a seguir.

Segundo Freud, a megalomania, comum na paranoia, aponta para uma regressão do desenvolvimento libidinal do sujeito a um estádio do narcisismo.

COMENTÁRIO: Segundo Freud, na paranoia, a libido vincula-se ao eu e é utilizada para o engrandecimento deste. Esse destino da libido explica o caráter *megalomaníaco* presente na maioria dos casos de *paranoia*. Assim, faz-se um retorno ao estádio do narcisismo, no qual o único objeto sexual de uma pessoa é seu próprio eu.

GABARITO: CERTO

15. FCC – 2017 – TRT 11ª Região

A psicanálise freudiana foi bastante modificada por parte de seus discípulos ou seguidores e se desenvolveu em várias direções, por exemplo, a psicoterapia psicodinâmica é, em geral, mais

a) focal que a psicanálise clássica e, dentre outras táticas, evita a exploração dos desejos ou fantasias dos pacientes e a ênfase nas experiências passadas.
b) breve que a psicanálise clássica e, dentre outras táticas, põe o foco sobre o afeto e a expressão das emoções do paciente e a ênfase em experiências passadas.
c) pontual que a psicanálise clássica e, dentre outras táticas, não valoriza tentativas dos pacientes de evitar tópicos ou de envolver-se em atividades que obstruem o progresso da terapia, colocando o foco no futuro.
d) simples que a psicanálise clássica, pois, dentre outras táticas, não se propõe a identificar modelos nas atitudes, pensamentos, sentimentos, experiências e relacionamentos do paciente, colocando o foco no presente.
e) complexa que a psicanálise clássica, pois, dentre outras táticas, só focaliza experiências interpessoais dos pacientes se possível colocar a ênfase no *continum* passado-presente-futuro.

COMENTÁRIO: A Psicoterapia Psicodinâmica é uma terapia que possui forte ligação aos princípios da Teoria Psicanalítica, pois explica os problemas psíquicos com base em *conflitos inconscientes* originados na infância e propõe como objetivo de trabalho a superação desses conflitos. Porém tende a ser menos intensa e mais breve do que a psicanálise.

Blagys e Hilsenroth, citados por Richard J. Rosenthal, em seu artigo "Psicoterapia psicodinâmica e o tratamento do jogo patológico", afirmam que a psicoterapia psicodinâmica utiliza sete tipos de intervenções ou técnicas que a diferenciam de outros tipos de terapia:

1) Foco no afeto e na expressão das emoções do paciente;

2) Exploração das tentativas do paciente de evitar tópicos ou engajar-se em atividades que prejudiquem o progresso da terapia (evitação, resistência);

3) Identificação dos padrões das ações, pensamentos, sentimentos, experiências e relações do paciente;

4) Ênfase nas relações passadas;

5) Foco nas experiências interpessoais;

6) Ênfase na relação terapêutica;

7) Exploração dos desejos, fantasias e sonhos.

Agora que a terapia psicodinâmica foi conceituada, vamos comentar os itens:

LETRA A: focal que a psicanálise clássica e, dentre outras táticas, evita a exploração dos desejos ou fantasias dos pacientes e a ênfase nas experiências passadas. ERRADA.
Vimos nos itens 4 e 7 que a terapia psicodinâmica dá ênfase nas relações passadas e explora os desejos, fantasias e sonhos.

LETRA B: breve que a psicanálise clássica e, dentre outras táticas, põe o foco sobre o afeto e a expressão das emoções do paciente e a ênfase em experiências passadas. CORRETA.

LETRA C: pontual que a psicanálise clássica e, dentre outras táticas, não valoriza tentativas dos pacientes de evitar tópicos ou de envolver-se em atividades que obstruem o progresso da terapia, colocando o foco no futuro. ERRADA.
Há sim a exploração das tentativas dos pacientes a evitar tópicos ou engajar-se em atividades que prejudiquem a terapia (famoso auto boicote), conforme item 2. E o foco é nas relações PASSADAS e não no futuro.

LETRA D: simples que a psicanálise clássica, pois, dentre outras táticas, não se propõe a identificar modelos nas atitudes, pensamentos, sentimentos, experiências e relacionamentos do paciente, colocando o foco no presente. ERRADA.
Ao contrário do que o item afirma, há identificação dos padrões das ações, pensamentos, sentimentos, experiências e relações do paciente, conforme item 3.

LETRA E: complexa que a psicanálise clássica, pois, dentre outras táticas, só focaliza experiências interpessoais dos pacientes se possível colocar a ênfase no *continum* passado-presente-futuro. ERRADA.
Foca nas experiências interpessoais, porém não é SÓ nelas, como afirma o item. Ênfase nas RELAÇÕES PASSADAS.

GABARITO: B

16. FCC – 2017- TRT 11ª Região

A abordagem mais conhecida das aptidões é a teoria multifatorial de Thurstone. Segundo esta abordagem, a estrutura mental das pessoas é constituída por um número de fatores relativamente independentes entre si, cada qual responsável por uma determinada aptidão. Thurstone definiu sete fatores específicos e criou um conjunto de testes para medi-los, os chamados testes de habilidades primárias. O Fator W mede as aptidões de

a) arquitetura, precisão, expressão artística e facilidade para lidar com detalhes.
b) capacidade de lidar com números, cálculos, matemática e operações primárias.
c) capacidade de lidar com espaços, geometria, pintura e escultura.
d) oratória, escrita, facilidade de falar e de escrever e argumentação.
e) capricho, atenção, atenção concentrada, raciocínio lógico e visão global.

COMENTÁRIO: Para facilitar, segue um resumo sobre a teoria multifatorial de Thurstone:

1- Fator V: aptidão Verbal

redação e escrita, precisão das palavras e expressão escrita

2- Fator W: fluência Verbal

oratória, escrita, facilidade de falar e de escrever e argumentação

3- Fator N: aptidão Numérica

capacidade de lidar com números e cálculos matemáticos

4- Fator S: aptidão Espacial

capacidade para formar, reter, recuperar e transformar imagens visuais

5- Fator M: Memória associativa

relacionada a associações e interligações com outras memórias ou fatos

LETRA A: ERRADA. aptidão espacial.

LETRA B: ERRADA. aptidão numérica.

LETRA C: ERRADA. aptidão espacial.

LETRA D: CORRETA. Fluência verbal.

LETRA E: ERRADA. aptidão espacial.

GABARITO: D

17. FCC – 2017 – TRE-SP

Como seres sociais, "*Cada indivíduo é uma parte componente de numerosos grupos, acha-se ligado por vínculos de identificação em muitos sentidos e construiu seu ideal do ego segundo os modelos mais variados. Cada indivíduo, portanto, partilha de numerosas mentes grupais – as de sua raça, classe, credo, nacionalidade etc. – podendo também elevar-se sobre elas, na medida em que possui um fragmento de independência e originalidade".* (Freud,1921, p.163) Sobre as diferentes concepções teóricas e técnicas psicanalíticas que fundamentam o trabalho dos psicólogos com grupos terapêuticos,

a) Bion propõe que, em um grupo de psicoterapia, a tarefa é a compreensão dos problemas de cada um e as suposições básicas devem ser impedidas de expressão ou eliminadas para que alcance-se êxito.
b) para Kaës, o grupo tem o mesmo mecanismo psíquico do sonho, ou seja, o lugar para a realização imaginária dos desejos inconscientes.
c) de acordo com Bion, os membros do grupo agem fundamentados em suposições básicas sobre o próprio grupo e que são iguais à realidade da tarefa proposta.
d) segundo Kaës, grupo é um dispositivo de investigação e de tratamento das formações e dos processos da realidade psíquica de seus membros.
e) Bleger entende que nos grupos psicoterápicos um indivíduo vê a si mesmo, sua parte recalcada, refletida nas interações de outros membros dos grupos, levando-o a conhecer-se, pela ação que exerce sobre os outros e pela imagem que fazem dele.

COMENTÁRIO: Vamos analisar item por item.

LETRA A: ERRADA. Bion postulou um modelo em que o funcionamento psíquico de pequenos grupos segue duas modalidades: a de grupo de trabalho no qual prevalece a lógica, e a dos pressupostos básicos a tensões que esses criam em relação ao grupo de trabalho. Tais pressupostos são constituídos por emoções primitivas, intensas e inconscientes; reações defensivas e regressivas que a situação de grupo desperta no sujeito.

LETRA B: ERRADA. Não existe essa correlação na teoria de Käes. Para ele, as teorias psicanalíticas sobre grupos que vieram após Freud se organizam sob a égide de que o grupo é lugar de uma realidade psíquica própria.

LETRA C: ERRADA. De acordo com Bion, as pressuposições básicas são completamente subjetivas; criadas por cada indivíduo inserido no grupo; e não necessariamente estão de acordo com a realidade.

LETRA D: CORRETA. O trabalho de Käes se fundamenta na compreensão psicanalítica dos fenômenos grupais, pelas intersubjetividades, e como eles interferem na realidade psíquica individual – intrapsíquica.

LETRA E: ERRADA. Bleger nos ensina que o sujeito vê a si mesmo nas relações que ele próprio mantém com o grupo e com cada um de seus membros.

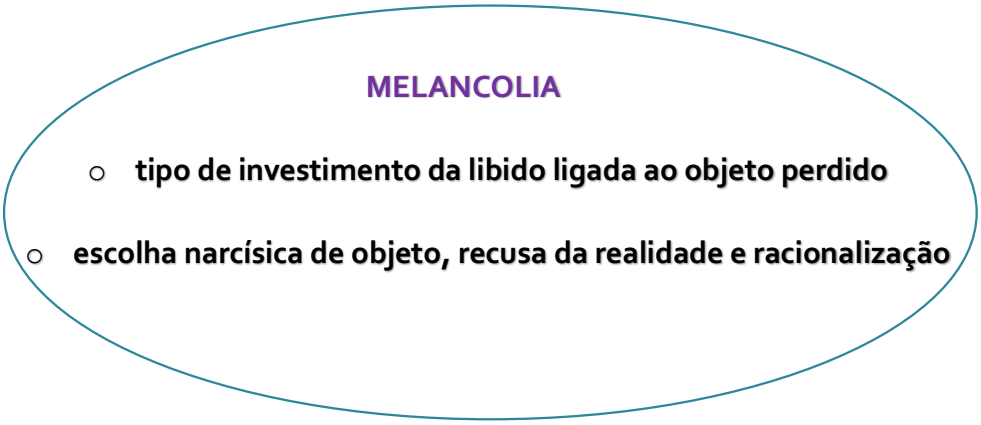
GABARITO: D

18. FCC – 2017 – TRE-SP (ADAPTADA)

Em relação à melancolia, julgue o item a seguir:

Freud (1917-1915) compreende que a formação do quadro melancólico envolve o tipo de investimento da libido ligada ao objeto perdido. Nesse sentido, há escolha narcísica de objeto, identificação com o objeto e intensa ambivalência afetiva.

COMENTÁRIO: Freud afirma que, no caso da melancolia, "a **identificação narcísica com o objeto** se torna então um substituto do investimento amoroso e disso resulta que, apesar do **conflito**, a relação amorosa com a pessoa amada não precisa ser abandonada... O ego só pode matar a si próprio se puder, por meio do **retorno ao investimento do objeto**, tratar-se como um objeto, se puder dirigir contra si a hostilidade que vale para o objeto e que representa a reação primordial do ego contra os objetos do mundo externo. Assim, na regressão a partir da escolha narcísica de objeto, o objeto foi de fato suprimido, mas provou ser mais poderoso que o próprio ego. Nas duas situações opostas, o mais extremado enamoramento e o suicídio, embora por caminhos inteiramente diferentes, **o ego é subjugado pelo objeto**".



Gabarito: Certo.

19. FCC – 2013 – TRT 5ª Região

O modelo piagetiano divide os períodos do desenvolvimento humano de acordo com o aparecimento de novas qualidades de pensamento, sendo que, no período das operações concretas, surge uma nova capacidade mental da criança, isto é, ela consegue realizar uma ação física ou mental dirigida para um fim (objetivo) e revertê-la para o seu início, que foi nominada por

a) **evoluções.**
b) **considerações.**
c) **operações.**
d) **decodificações.**
e) **cognições.**

COMENTÁRIO: Piaget falou do surgimento de *uma "nova capacidade mental da criança": as OPERAÇÕES. Isto é, ela consegue realizar uma ação física ou mental dirigida para um fim (objetivo) e revertê-la para o seu início.* Num jogo de quebra-cabeça, (próprio para a idade) ela consegue, na metade do jogo, descobrir um erro, desmanchar uma parte e recomeçar de onde corrigiu, terminando-o. As operações sempre se referem a objetos concretos presentes ou já experienciados.

Gabarito: C

20. FCC – 2013 – TRT 5ª Região

A abordagem kleiniana entende que a criança passa, na posição depressiva, a ser capaz de apreender a mãe como objeto

a) **limitado.**
b) **parcial.**
c) **total.**
d) **clivado.**
e) **repartido.**

COMENTÁRIO: Uma das maiores contribuições de Melanie Klein foi a conceituação do desenvolvimento psíquico diferente de Freud. Ela sugeriu a noção de POSIÇÃO, dando a elas o nome de "*posição esquizoparanóide" e "posição depressiva"*, que revolucionaram as teorias psicanalíticas.

Segundo Klein, o bebê nasce imerso na posição esquizoparanóide, cujas principais características são: a fragmentação do ego e a divisão do objeto externo (a mãe) ou, mais particularmente, de seu seio, já que este é o primeiro órgão com o qual a criança estabelece contato.

Desta forma, tem-se o seio bom e o seio mau. O primeiro é aquele que a gratifica infinitamente. Enquanto isso, o segundo somente lhe provoca frustração, despertando a agressividade e a realização de ataques sádicos dirigidos à figura materna (Simon, 1986).

A partir da elaboração e superação desses sentimentos, tem início a posição depressiva. Ela tem como principais atributos a integração do ego e do objeto externo (mãe/seio), sentimentos afetivos e defesas relativas à possível perda do objeto em decorrência dos ataques realizados na posição anterior.

A posição depressiva é posterior à posição esquizoparanóide. Ela ocorre por volta dos quatro meses e é progressivamente superada durante o primeiro ano de vida. No entanto, ainda pode ser encontrada durante a infância e reativada no adulto, particularmente nas situações de luto e estados depressivos.

Com o desenvolvimento do ego do bebê, ele vai progressivamente percebendo que o mesmo objeto que odeia o "seio mau" é o mesmo objeto que ama o "seio bom". Seu ego já tem maturidade suficiente para perceber que ambos os registros fazem parte de uma mesma pessoa.

Assim, a clivagem "ou cisão" do objeto vai sendo abrandada, pois agora há a percepção de que as pulsões libidinais e hostis estão sendo direcionadas ao objeto em sua totalidade. Portanto, isso desencadeia um outro processo.

Resumindo, na *posição esquizoparanóide*, há a CISÃO (divisão do objeto: mãe ≠ seio). Na *posição depressiva*, NÃO HÁ CISÃO (mãe = seio).

POSIÇÃO ESQUIZOPARANÓIDE: HÁ CISÃO

POSIÇÃO DEPRESSIVA: NÃO HÁ CISÃO

LETRA A: ERRADA. Não há referência a esse conceito nas duas fases abordadas por Klein.

LETRA B: ERRADA. Não há referência a esse conceito nas duas fases abordadas por Klein.

LETRA C: CORRETA. Objeto total. Refere-se à posição depressiva.

LETRA D: ERRADA. Objeto clivado. Refere-se à posição esquizoparanóide.

LETRA E: ERRADA. Não há referência a esse conceito nas duas fases abordadas por Klein.

GABARITO: C

21. FCC – 2013 – TRT 5ª Região

A abordagem junguiana propõe que nascemos com uma herança psicológica, que se soma à herança biológica, sendo ambas determinantes essenciais do comportamento e da experiência. Neste contexto, o inconsciente coletivo inclui materiais psíquicos que

a) não provêm da experiência pessoal.
b) provêm, predominantemente, de aquisições individuais.
c) provêm, totalmente, da experiência pessoal.
d) não provêm dos arquétipos.
e) não provêm de imagens primordiais.

COMENTÁRIO: Aqui é possível perceber como as questões de concurso se repetem. Por isso, o treino é essencial! Vamos relembrar rapidamente (e de novo) os conceitos da Teoria de Jung?

Sombra: são comportamentos subjulgados, subvalorizados ou indesejáveis reprimidos no inconsciente (ICS) pessoal. Diz respeito a aspectos instintivos ou animalescos.

Anima: é o arquétipo feminino no homem.

Inconsciente coletivo: **são conjuntos de padrões psíquicos herdados por todos os membros da espécie humana. Substrato biológico e inato (padrões arquetípicos do comportamento humano) cujo conteúdo independe da experiência pessoal.**

Sonho: são autodescrições da vida psíquica e um dos meios pelos quais se acessa o ICS. Foi por meio da interpretação de seus sonhos e experiências internas que Jung chegou à descoberta de um centro profundo no inconsciente, centro ordenador da vida psíquica e fonte de energia.

Arquétipos: são um padrão de representação característico da espécie humana (herdado por todas as pessoas em quaisquer culturas e lugares). São tendências inatas que direcionam o desenvolvimento da psique (predisposições que requerem estímulo para serem desenvolvidas) e formas de pensamento universal.

LETRA A: não provêm da experiência pessoal. CORRETO! Lembre-se de que o conteúdo do ICS coletivo INDEPENDE da experiência pessoal.

LETRA B: provêm, predominantemente, de aquisições individuais.
Lembre-se da palavra COLETIVO.

LETRA C: provêm, totalmente, da experiência pessoal.
Novamente, INDEPENDE da experiência pessoal.

LETRA D: não provêm dos arquétipos.
Provém, sim. é um substrato biológico e inato (PADRÕES ARQUETÍPICOS do comportamento humano).

LETRA E: não provêm de imagens primordiais.
Se é biológico e inato, supõe-se que também poderá prover de imagens primordiais.

GABARITO: A

22. Cespe – 2008 – TJDFT

No item a seguir, julgue a correção da associação proposta entre reconhecidos teóricos da personalidade e grandes categorias de teorias da personalidade.

George Kelly, John Watson, Gordon Allport: teorias da aprendizagem

COMENTÁRIO: George Kelly é classificado como uma teoria de abordagem cognitiva com ênfase na realidade percebida. A teoria de John Watson, behaviorista, é da aprendizagem.Já Gordon Allport possui ênfase na estrutura da personalidade.

George Kelly: Abordagem Cognitiva. Cada pessoa cria um conjunto de constructos cognitivos sobre o ambiente. Com isso, ele queria dizer que interpretamos e organizamos os eventos e as relações sociais de nossa vida num sistema ou padrão.

John Watson: Beharviorismo. O comportamento é um conjunto de respostas (R) observáveis a um conjunto complexo de estímulos (E) observáveis provenientes do meio em que o organismo se insere.

Gordon Allport: Abordagem dos traços - A genética da personalidade. A hereditariedade fornece a matéria-prima da personalidade (como o físico, a inteligência e o temperamento), que pode ser moldada, ampliada ou limitada pelas condições do nosso ambiente.

Gabarito: Errado

23. FCC – 2014 – TJ-AP

Carl G. Jung considerava que arquétipos específicos têm um papel especial na formação da personalidade, dentre eles a persona, arquétipo cujo significado origina-se da palavra latina

a) "metanoia".
b) "metáfora".
c) "máscara".
d) "medida".
e) "mistura".

COMENTÁRIO: O Termo Persona, em sua origem, significava a MÁSCARA utilizada pelo ator no momento em que atuava numa peça teatral. Na concepção da Psicologia Analítica de Jung, o Arquétipo

Persona dá ao sujeito a possibilidade de criar um personagem que pode não ser de fato ele mesmo. Este Arquétipo nada mais é do que o rosto ou o papel público que o ser humano apresenta para os outros. Assim, a Persona consiste na intenção que o indivíduo tem em demonstrar para a sociedade em que ele vive uma impressão que lhe seja favorável e, como consequência, ser aceito e acolhido.

LETRA A: ERRADA. Metanóia é um processo característico do processo de individuação. Segundo Jung, trata-se de uma "conservação dos antigos valores, acrescidos de um reconhecimento do seu contrário."
LETRA B: ERRADA. Metáfora, em um sentido clássico, é a transferência do nome de uma coisa para outra, ou do gênero para a espécie, ou da espécie para o gênero, ou de uma espécie para outra, ou por analogia. Recurso utilizado na clínica psicanalítica.

LETRA C: CORRETA. A palavra Persona significa máscara.

LETRA D: ERRADA. Não há referência a esse conceito na teoria de Jung.

LETRA E: ERRADA. Não há referência a esse conceito na teoria de Jung.

GABARITO: C

24. FCC – 2014 – TJ-AP

A abordagem freudiana, ao focalizar o desenvolvimento humano, aponta que a libido se liga fortemente a pessoas ou imagos e reproduz determinado modo de satisfação, passando por fases. Quando a libido permanece organizada segundo a estrutura característica de uma das suas fases evolutivas, este processo é denominado

a) **lentificação.**
b) **paralisação.**
c) **rememorização.**
d) **fixação.**
e) **atraso.**

COMENTÁRIO:

A *teoria do desenvolvimento psicossexual* foi proposta por Freud e descreveu como a personalidade era desenvolvida ao longo da infância. As primeiras experiências desempenham um grande papel no desenvolvimento da personalidade e continuam a influenciar o comportamento mais tarde na vida.
Então, o que acontece durante cada estágio de desenvolvimento psicossexual? E se uma pessoa não consegue progredir através de um estágio completamente ou favoravelmente? Se essas etapas psicossexuais são concluídas com êxito, uma personalidade saudável é o resultado. Se certas questões não são resolvidas na fase adequada, fixações podem ocorrer. *A FIXAÇÃO É UM FOCO PERSISTENTE EM UM ESTÁGIO PSICOSSEXUAL.* Até que este conflito seja resolvido, o indivíduo mantém-se "preso" nesta fase. Por exemplo, uma pessoa que está fixada na *fase oral* pode ser mais dependente dos outros e pode buscar estimulação oral através de fumar, beber ou comer.

Um breve resumo sobre as fases do desenvolvimento psicossexual de Freud:

Fase oral (nascimento até 1 ano)

Interação primária de uma criança com o mundo é através da boca. A boca é vital para comer, e a criança obtém prazer da estimulação oral por meio de atividades gratificantes, como degustar e chupar. Se esta necessidade não é satisfeita, a criança pode desenvolver uma fixação oral mais tarde na vida, cujos exemplos incluem chupar o dedo, tabagismo, roer unha e comer demais.

Fase Anal (1 a 3 anos)

Freud acreditava que o foco principal da libido estava no controle da bexiga e evacuações. O aprendizado do uso do banheiro é uma questão primordial com as crianças e os pais. Demasiada pressão pode resultar em uma necessidade excessiva para a ordem ou a limpeza mais tarde na vida, enquanto que muito pouca pressão dos pais pode levar a um comportamento confuso ou destrutivo mais tarde.

Fase fálica (3 a 6 anos)

Freud sugeriu que o foco principal da energia do id é sobre os órgãos genitais. De acordo com Freud, a experiência do menino é uma experiência de Complexo de Édipo e da menina é Complexo de Electra, ou uma atração para o pai do sexo oposto. Para lidar com este conflito, as crianças adotam os valores e as características do pai do mesmo sexo, formando assim o superego.

Fase latente (6 a 11 anos)

Durante esta fase, o superego continua a se desenvolver, enquanto as energias do id são suprimidas. As crianças desenvolvem habilidades sociais, valores e relacionamentos com colegas e adultos fora da família.

Estágio Genital (11 a 18 anos)

O início da puberdade faz com que a libido se torne ativa novamente. Durante esta fase, as pessoas desenvolvem um forte interesse no sexo oposto. Se o desenvolvimento é bem sucedido neste ponto, o indivíduo irá continuar a evoluir para uma pessoa bem equilibrada.

LETRA A: ERRADA. Lentificação. Não há referência a esse conceito na teoria das fases psicossexuais de Freud.

LETRA B: ERRADA. Paralisação. Não há referência a esse conceito na teoria das fases psicossexuais de Freud.

LETRA C: ERRADA. Rememorização. Não há referência a esse conceito na teoria das fases psicossexuais de Freud.

LETRA D: CORRETA. Fixação é um conceito criado para designar um apego permanente da libido a um estágio inicial e mais primitivo de desenvolvimento, ou ainda, um forte apego a pessoas ou coisas especialmente mórbido formado na infância e que leva a um comportamento neurótico ou imaturo.

LETRA E: ERRADA. Atraso. Não há referência a esse conceito na teoria das fases psicossexuais de Freud.

Gabarito: D

25. Cespe – 2013 – TRT 8ª Região

De acordo com a teoria freudiana, é possível pensar a estruturação psíquica do sujeito como decorrente do comportamento tomado pelo indivíduo frente à ameaça de castração, que cursa com neurose, psicose e perversão. Portanto, frente à ameaça de castração, o indivíduo apresenta como resposta, respectivamente,

a) rejeição, denegação, recalque.
b) recusa, rejeição e negação.
c) negação, introjeção e rejeição.
d) recalque, negação e projeção.
e) recalque, rejeição e recusa.

COMENTÁRIO: Esta questão pede os mecanismos de defesa referentes a cada estrutura (neurose, psicose e perversão). Para facilitar a memorização, segue o quadro:

Estrutura psíquica	Neurose	Psicose	Perversão
Mecanismo de defesa	Recalque	Rejeição	Recusa

GABARITO: E

26. Cespe – 2008 – TJDFT

No item a seguir, julgue a correção da associação proposta entre reconhecidos teóricos da personalidade e grandes categorias de teorias da personalidade.

Skinner, Kurt Lewin, Albert Bandura: teorias experienciais

COMENTÁRIO: Dos autores apresentados na questão, apenas Kurt Lewin faz parte das teorias experienciais: teorias que levam em conta a maneira pela qual a pessoa percebe a realidade e experiencia seu mundo.

Skinner - Teorias de Aprendizagem

Kurt Lewin - Teorias Experienciais/com Ênfase na Realidade Percebida

Albert Bandura - Teorias da Aprendizagem

Gabarito: Errado

27. FCC – 2015 – TRE-RR

De acordo com a teoria triangular do amor de Stemberg, o amor tem três aspectos: intimidade, paixão e

a) associação.
b) separação.
c) compromisso.
d) dissolução.
e) engajamento.

COMENTÁRIO: A teoria triangular do amor é uma teoria do amor desenvolvida pelo psicólogo Robert Sternberg. No contexto das relações interpessoais, "os três componentes do amor, de acordo com a teoria triangular, *são a intimidade, paixão e compromisso*."

A intimidade engloba os sentimentos de apego, proximidade e vínculo; a paixão engloba o sentimento conecto de limerence e atração sexual; e o compromisso engloba a decisão de permanecer com outra pessoa, e a longo prazo, o compartilhamento das conquistas e planos com tal.

GABARITO: C

28. FCC – 2015 – TRE-RR

Dentre as quatro perspectivas teóricas sobre o desenvolvimento da personalidade adulta temos os modelos que defendem que a mudança social e emocional associada à idade emerge em períodos sucessivos, às vezes marcados por crises. Esses modelos são denominados estágio

a) intermediário.
b) prospectivo.
c) normativo.
d) formativo.
e) tipológico.

COMENTÁRIO: Existem quatro principais teóricos que discutem o desenvolvimento da personalidade adulta, são eles: Erik Erkson e os sucessores George Vaillant, Daniel Levinson e Ravenna Helson. Estes autores descrevem MODELOS NORMATIVOS DE CRISE e sustentam que existe um plano embutido para o desenvolvimento humano e que durante cada parte do ciclo da vida as pessoas enfrentam uma crise ou tarefa particular.

GABARITO: C

29. FGV – 2015 – TJ-BA (ADAPTADA)

Julgue o item a seguir:

Anna Freud desenvolveu o conceito de perturbações do desenvolvimento, classificando os problemas da adolescência como os protótipos desses transtornos evolutivos. Dessa forma, Anna Freud atribuía o desequilíbrio psíquico e o comportamento instável característicos da adolescência aos conflitos internos associados à maturação sexual.

COMENTÁRIO: Anna Freud, considerando que uma criança é frágil demais para ser submetida a uma verdadeira análise com exploração do inconsciente, defendia o princípio do tratamento *sob a responsabilidade da família e dos parentes*, e mais geralmente sob a *tutela das instituições educativas*. Segundo ela, o complexo de Édipo não devia ser examinado muito profundamente na criança, em razão da FALTA DE MATURIDADE do supereu. Nesse campo, a abordagem analítica devia ser integrada à ação educativa. A fraqueza da doutrina *annafreudiana* vinha da ausência de reflexão sobre os laços do filho com a mãe. Aos olhos de Anna, só contava a relação com o pai. Daí a prioridade dada à pedagogia do eu, em detrimento da exploração inconsciente.

GABARITO: Certo.

30. FGV – 2015 – TJ-BA

O superego é uma das instâncias da personalidade que Freud descreveu no quadro de sua segunda teoria do aparelho psíquico, sendo o seu papel assimilável ao de um juiz ou censor inexorável. Por constituir-se através da interiorização das exigências e interdições parentais, o superego é definido classicamente como herdeiro:

a) **do romance familiar;**
b) **da fantasia materna;**
c) **do complexo de édipo;**
d) **da sexualidade perverso-polimorfa;**
e) **das fases da libido.**

COMENTÁRIO: Relembrando o que já foi explanado lá na questão 24:

> *Freud sugeriu que o foco principal da energia do id é sobre os órgãos genitais. De acordo com Freud, a experiência do menino é uma experiência de COMPLEXO DE ÉDIPO e da menina é Complexo de Electra, ou uma atração para o pai do sexo oposto. Para lidar com este conflito, as crianças adotam os valores e as características do pai do mesmo sexo, FORMANDO ASSIM O* ***SUPEREGO****.*

LETRA A: ERRADA. "Romance Familiar" (1908) é uma obra de Freud na qual se fala que a criança inventa um novo pai e uma nova mãe, num primeiro tempo. No segundo tempo, ao compreender que o pai é incerto e a mãe certíssima, passa a exaltar o pai, ou seja, restaura sua imagem.

LETRA B: ERRADA. Fantasia materna é um conceito discutido por Lacan.

LETRA C: CORRETA. O superego é herdeiro do complexo de édipo.

LETRA D: ERRADA. Freud discute o conceito de sexualidade perverso-polimorfa na obra "Três Ensaios sobre a Sexualidade" (1905). Trata-se de um conceito complexo e muito específico.

LETRA E: ERRADA. A abordagem freudiana, ao focalizar o desenvolvimento humano, aponta que a libido se liga fortemente a pessoas ou imagos e reproduz determinado modo de satisfação, passando por fases (oral, anal, fálica, latente e genital).

GABARITO: C

31. FGV – 2014 – TJ-RJ

O psicanalista inglês D. W. Winnicott abordou a questão da tendência antissocial em conferências como "A delinquência como sinal de esperança" (1967) e em artigos reunidos na obra "Privação e Delinquência". De acordo com o psicanalista:

a) a delinquência é o corolário natural da pobreza, das moradias inadequadas, dos lares desfeitos e das falhas na provisão social;
b) a tendência antissocial é decorrente da privação sofrida pelo recém-nascido na fase de dependência relativa;
c) a etiologia da tendência antissocial compreende um período inicial de desenvolvimento pessoal satisfatório e uma falha posterior do ambiente facilitador;
d) a tendência antissocial está intrinsecamente vinculada à deprivação ocorrida na fase mais precoce do desenvolvimento emocional;
e) a tendência antissocial é um defeito da personalidade causado pela distorção no processo de maturação em um ambiente facilitador deficiente.

COMENTÁRIO: Segundo Winnicott, a origem do comportamento antissocial está na falha ambiental. O ambiente facilitador é constituído da mãe ambiente ou de qualquer outra pessoa que possa fazer as vezes da mãe. O autor caracteriza a tendência antissocial como um distúrbio, resultado de uma falha ambiental que acometeu a relação mãe-bebê no estágio da dependência relativa. Todo bebê sofre deprivação instintual (busca pela recuperação do objeto perdido: amor materno). A mãe boa falha necessariamente na sua adaptação em satisfazer as exigências instintuais do bebê. No entanto, a mãe que está em sintonia com o seu bebê, não o desampara; e, ao realizar que errou, oferece alguma reparação, e tudo retorna ao estado de tranquilidade anterior.

Quando ocorre a tendência antissocial, aconteceu uma deprivação propriamente dita (não uma simples privação), ou seja, deu-se a perda de algo bom, de caráter positivo na experiência da criança até um certo momento, no qual este elemento positivo foi retirado.

A criança, que pratica o ato antissocial, procura resgatar uma provisão ambiental perdida, busca os *cuidados da mãe* que sente que lhe é devido porque ela é sua criação.

LETRA A: ERRADA. A delinquência é o corolário natural da **pobreza**, das **moradias inadequadas**. O AUTOR NÃO FAZ LIGAÇÃO COM A POBREZA.

LETRA B: ERRADA. A tendência antissocial é decorrente da privação sofrida pelo **recém-nascido** na fase de dependência relativa. A FASE DO RECÉM-NASCIDO É A DEPENDÊNCIA ABSOLUTA.

LETRA C: CORRETA. a etiologia da tendência antissocial compreende um período inicial de desenvolvimento pessoal satisfatório e uma falha posterior do ambiente facilitador.

LETRA D: ERRADA. a tendência antissocial está intrinsecamente vinculada à deprivação **ocorrida na fase mais precoce** do desenvolvimento emocional; A FASE MAIS PRECOCE É A DEPENDÊNCIA ABSOLUTA.

LETRA E: ERRADA. a tendência antissocial é um **defeito da personalidade**. A TENDÊNCIA ANTISSOCIAL É UM PEDIDO DO AMOR QUE FOI PERDIDO, UMA FALHA NO AMBIENTE.

GABARITO: C

32. CESPE – 2008 – TJDFT

No item a seguir, julgue a correção da associação proposta entre reconhecidos teóricos da personalidade e grandes categorias de teorias da personalidade.

Henry Murray, Raymond Cattell, Carl Rogers: teorias estruturais

COMENTÁRIO: As teorias da personalidade de Henry Murray e Raymond Cattell são efetivamente classificadas como Estruturais, porém a teoria de *CARL ROGERS APRESENTA UMA ÊNFASE NA REALIDADE PERCEBIDA.*

Gabarito: Errado.

33. FGV – 2013 – TJ-AM

Uma professora propôs aos seus alunos da primeira série o seguinte problema: "um grupo de crianças foi fazer um passeio em um museu, pegando uma linha do metrô, saltando três paradas depois e andando dois quarteirões a pé. Como deveriam fazer para retornar à escola?"

Considerando a teoria piagetiana sobre o desenvolvimento cognitivo, assinale a alternativa que indica o conceito subjacente.

a) **Assimilação.**
b) **Acomodação.**
c) **Raciocínio transdutivo.**
d) **Reversibilidade.**
e) **Centralização.**

COMENTÁRIO: Piaget fundou a Epistemologia Genética, teoria do conhecimento com base no estudo da gênese psicológica do pensamento humano. Postulou importantes conceitos para a teoria do desenvolvimento e aprendizagem humana. Vamos comentar item a item:

LETRA A: ERRADA. Assimilação é a capacidade de o sujeito incorporar um novo objeto ou ideia a um esquema, ou seja, às estruturas já construídas ou já consolidadas pela criança.

LETRA B: ERRADA. Acomodação é a tendência do organismo de ajustar-se a um novo objeto e, assim, alterar os esquemas de ação adquiridos, a fim de se adequar ao novo objeto recém-assimilado.

LETRA C: ERRADA. Raciocínio transdutivo caracteriza-se por uma agregação, uma junção de elementos que podem ou não manter uma conexão lógica entre si, porém a ligação é feita quase que de maneira arbitrária, sem nenhum elemento de necessidade lógica intrínseco ao ato de julgamento conceitual.

LETRA D. CORRETA. *Reversibilidade é a capacidade da representação de uma ação no sentido inverso de uma anterior, anulando a transformação observada.* ***Exemplo:*** *Despeja-se a água de dois copos em outros, de formatos diferentes, para que a criança diga se as quantidades continuam iguais. A resposta é afirmativa quando a criança já diferencia aspectos e é capaz de "refazer" a ação.*

LETRA E: ERRADA. Centralização é a característica do egocentrismo infantil de centralizar o pensamento sobre o ponto de vista próprio.

GARAITO: D

34. FGV – 2013 – TJ-AM

O conceito "*constelação materna*" destaca as características presentes na relação mãe-bebê que têm importância fundamental para a construção dessa relação.

O nome do autor desse conceito é:

a) René Spitz
b) Daniel Stern
c) Barry Brazelton
d) Donald Winnicott
e) Bernard Golse

COMENTÁRIO: A constelação da maternidade seria uma organização psíquica singular, que inauguraria uma série de tendências de ação, sensibilidades, fantasias, medos e desejos na mulher. Tal conceito foi desenvolvido por DANIEL STERN que acreditava ser um fenômeno extremamente intenso, de forma que, enquanto estiver atuante, se tornaria o eixo organizador dominante na vida psíquica da mulher, fazendo com que os demais organizadores e complexos, tais como o edípico, ficassem de lado. Stern acreditava que a constelação da maternidade não era uma variante ou derivado de outros aspectos psíquicos, mas sim um construto único e independente, de grande magnitude e esperado na vida das mães.

Vamos comentar os itens relembrar os principais conceitos dos outros autores cobrados na questão:

LETRA A: ERRADA. René Spitz designou por *HOSPITALISMO* o conjunto de perturbações que o bebé pode sofrer devido a carências maternas. Na ausência da mãe, as reações da separação, podem provocar uma depressão, devido à falta da figura materna.

LETRA B: CORRETA. *CONSTELAÇÃO MATERNA* é um conceito de Stern.

LETRA C: ERRADA. Berry Brazelton foi um pediatra norte-americano que falava da importância de, nos primeiros minutos de vida, o recém-nascido ter *CONTATO COM A MÃE, "PELE COM PELE".*

LETRA D: ERRADA. Para Winnicott a *SUSTENTAÇÃO* ou *HOLDING* protege contra a afronta fisiológica. O *HOLDING* deve levar em consideração a sensibilidade epidérmica da criança – tato, temperatura, sensibilidade auditiva, sensibilidade visual, sensibilidade às quedas – assim como o fato de que a criança desconhece a existência de tudo o que não seja ela própria. Inclui toda a rotina de cuidados ao longo do dia e da noite. A sustentação compreende, em especial, o fato físico de sustentar a criança nos braços, e que constitui uma forma de amar. A mãe funciona como um ego auxiliar.

LETRA E: ERRADA. Bernard Golse propõe quatro tipos de representações parentais sobre o bebê: a *CRIANÇA FANTASMÁTICA*, relacionada à criança que os pais separadamente têm em mente a partir de sua própria história; a *CRIANÇA IMAGINÁRIA* como uma representação menos inconsciente que pertence ao casal, como traços imaginados, sexo, etc; a *CRIANÇA NARCÍSICA* ligada à representação de seus ideais, de como o filho irá sucedê-los; e a *CRIANÇA MÍTICA* ou cultural, que se refere a um grupo de representações coletivas de uma determinada sociedade em um determinado momento.

GABARITO: B

35. CESPE – 2008 – TJDFT

No item a seguir, julgue a correção da associação proposta entre reconhecidos teóricos da personalidade e grandes categorias de teorias da personalidade.

Freud, Carl Jung, Alfred Adler: teorias psicodinâmicas

COMENTÁRIO: As psicoterapias psicodinâmicas explicam os problemas psíquicos com base em conflitos inconscientes originados na infância, tendo como objetivo a superação de tais conflitos. Para isso, elas procuram compreender o presente a partir do passado e trabalham com métodos interpretativos. Todas acreditam nas forças dinâmicas que determinam o comportamento. A ênfase está no conflito intrapsíquico e nos determinantes inconscientes e a personalidade se desenvolve a medida que os conflitos são resolvidos.
Os métodos de interpretação podem ser as livres-associações, os fenômenos transferenciais, os atos falhos, os sonhos etc. São exemplos dessas psicoterapias: Sigmund Freud, Anna Freud, Melanie Klein, Lacan, Bion, Winnicott, Carl G. Jung, Alfred Adler, Erik Erikson.

Gabarito: Certo.

36. FCC – 2014 – TRT 19ª Região

Para Daniel Goleman (2012), na preocupação empática eu

a) **entendo minhas emoções e posso identificar no outro emoções e reações semelhantes.**
b) **sinto como o outro e tenho capacidade para perceber como o outro se sente.**
c) **sei como o outro vê as coisas e posso entender sua perspectiva de pensamento.**
d) **sinto que o outro precisa de alguma ajuda e, espontaneamente, estou pronto a prestá-la.**
e) **sei expressar meus pensamentos e entender como o outro os percebe e reage a eles.**

COMENTÁRIO: Daniel Goleman trata da Tríade da Empatia, vejamos:

EMPATIA COGNITIVA: ENTENDER A PERSPECTIVA DA OUTRA PESSOA

EMPATIA EMOCIONAL: "SENTIR" O QUE O OUTRO SENTE

PREOCUPAÇÃO EMPÁTICA: CAPACIDADE DE SENTIR O QUE A OUTRA PESSOA PRECISA DE VOCÊ

LETRA A: Refere-se à EMPATIA COGNITIVA
LETRA B: Refere-se à EMPATIA EMOCIONAL
LETRA C: Refere-se à EMPATIA COGNITIVA
LETRA D: Refere-se à PREOCUPAÇÃO EMPÁTICA
LETRA E: Refere-se à EMPATIA COGNITIVA

GABARITO: D

37. Cespe – 2013 – TRT 17ª Região

A consciência de si e a consciência perceptiva são noções centrais na teoria desenvolvida por Luria, segundo a qual a consciência seria ampla no momento atual e presente, assim como a percepção pessoal, no nível corporal, emocional e ambiental.

COMENTÁRIO: A questão trata da teoria da Gestalt, desenvolvida por Fritz Perls, e aborda o conceito de AWARENESS.

AWARENESS – caracteriza-se pela consciência de si e a consciência perceptiva; é a TOMADA DE CONSCIÊNCIA GLOBAL NO MOMENTO PRESENTE (AQUI E AGORA), a atenção ao conjunto da percepção pessoal, corporal e emocional, interior e ambiental. Ou seja, é um estado de consciência integral do Ser em seu momento presente que consegue unir elementos de outro tempo e espaço (presente e futuro) para construir ajustamentos para suas necessidades mais latentes.

Gabarito: Errado.

38. Cespe – 2013 – TRT 17ª Região

De acordo com Melanie Klein, a resistência é algo inerente ao processo de análise, haja vista que esta faz parte dos processos defensivos do paciente, por isso caberia ao analista a utilização do tempo lógico para vencer as barreiras que a resistência interpõe ao tratamento.

COMENTÁRIO: O *tempo lógico* é um termo utilizado por **Lacan**, e não por Melanie Klein. Lacan nos ensinou que a análise se pauta por um tempo lógico e não cronológico. O que importa é o tempo do sujeito. Tempos rápidos que determinam novos efeitos terapêuticos rápidos. Um processo ao qual o analista lacaniano tem que estar atento para não perder a hora e a vez.

Gabarito: Errado.

39. Cespe – 2013 – TRT 17ª Região

Segundo Sigmund Freud, a transferência, assim como a associação livre, é um elemento primordial do fenômeno analítico. De acordo com o autor, a resistência ocorre em face da revivência de determinados elementos passados, atualizados e reeditados na situação de transferência.

COMENTÁRIO: Questão correta. Resumindo, as resistências são repetições das produções defensivas realizadas pelo paciente em sua vida.

Gabarito: Certo.

40. CESPE – 2009 – TRT 17ª Região

Para Freud, a simbolização é a manifestação de símbolos guardados no inconsciente, considerado um baú de símbolos e o porão da consciência.

COMENTÁRIO: Os símbolos são universais e vagam de imagem à imagem. São mecanismos COLETIVOS análogos à condensação (metonímia individual). O Inconsciente é muito mais do que um baú de símbolos. A SIMBOLIZAÇÃO É UM PROCESSO DA CONSCIÊNCIA.

Gabarito: Errado.

41. FCC – 2009 – TJ-SE

Erik H. Erikson tratou da organização da identidade na evolução do ciclo vital humano, relacionando as fases descritas por Freud às crises psicossociais. A crise psicossocial que corresponde à fase anal no pensamento freudiano denomina-se

a) autonomia × vergonha e dúvida.
b) confiança básica × desconfiança.
c) iniciativa × culpa.
d) indústria × inferioridade.
e) identidade × confusão de papéis.

COMENTÁRIOS: Vamos relembrar resumidamente as fases de Erikson e Freud?

FASES PSICOSSOCIAIS DE ERIKSON:

1 - Confiança versus Desconfiança (também conhecida como Período de Bebê);

2 - Autonomia versus Dúvida, Vergonha (Infância Inicial);

3 - Iniciativa versus Culpa (Idade do Brincar);

4 - Diligência versus Inferioridade (Idade Escolar) (período de latência de Freud);

5 - Coesão da Identidade versus Confusão de Papéis (adolescência);

6 - Intimidade versus Isolamento (idade jovem adulta);

7 - Generatividade versus estagnação (adulto);

8 - Integridade versus Desespero (maturitade e velhice).

FASES DO DESENVOLVIMENTO PSICOSSEXUAL DE FREUD:

Fase oral: 0-1 ano

FASE ANAL: 2-4 anos

Fase fálica: 4-6 anos

Período de latência: 6-11 anos

Fase genital: 12- Em diante

Erikson defendia que cada uma das etapas da vida humana se caracterizava pela tensão entre dois pólos. O "pulo do gato" dessa questão é: na fase anal, Freud nos aponta que a criança começa a ter autonomia sobre si (controle dos esfíncteres). Assim, podemos relacionar com a autonomia de Erikson que assinala que a autonomia acontece com a internalização das primeiras regras sociais. **Autonomia x vergonha e dúvida.**

Gabarito: A

42. FAPERP – 2012 – TJ-PB

Segundo a abordagem de desenvolvimento infantil de Jean Piaget, é correto afirmar que:

a) **as crianças se desenvolvem ao longo do ciclo vital passando pelas fases: oral, anal, fálica e de latência.**
b) **as crianças crescem em etapas predeterminadas ao longo dos estágios: sensório-motor, pensamento pré-operatório, operatório concreto e operatório formal.**
c) **as crianças crescem em etapas determinadas culturalmente ao longo dos estágios: sensório-motor, pensamento pré-operatório, operatório concreto e operatório formal.**
d) **as crianças se desenvolvem ao longo dos seguintes estágios psicológicos: confiança, autonomia, iniciativa, produtividade e identidade**

COMENTÁRIO: Vamos analisar item a item:

LETRA A: as crianças se desenvolvem ao longo do ciclo vital passando pelas fases: oral, anal, fálica e de latência. ERRADA.

As fases oral, anal, fálica e de latência são discutidas pro Freud, não por Piaget!

LETRA B: as crianças crescem em etapas predeterminadas ao longo dos estágios: sensório-motor, pensamento pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. CORRETA!
Isso mesmo! Segundo Piaget, as fases do desenvolvimento são predeterminadas ao longo dos quatro estágios (sensório-motor, pensamento pré-operatório, operatório concreto e operatório formal).

LETRA C: as crianças crescem em etapas determinadas culturalmente ao longo dos estágios: sensório-motor, pensamento pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. ERRADA.
Os estágios, segundo Piaget, têm um caráter mais biológico do que cultural.

LETRA D: as crianças se desenvolvem ao longo dos seguintes estágios psicológicos: confiança, autonomia, iniciativa, produtividade e identidade. ERRADA.
O item aborda a teoria de Erikson, que trata sobre o desenvolvimento ADULTO.

Gabarito: B.

43. FAPERP – 2012 – TJ-PB (ADAPTADA)

É verdadeiro afirmar que o psicodiagnóstico na perspectiva da psicanálise lacaniana inclui definir se o sujeito possui estrutura neurótica, psicótica ou perversa.

COMENTÁRIO: O psicodiagnóstico na perspectiva da psicanálise Lacaniana busca **incluir o sujeito em um dos três grandes grupos de estruturas psíquicas**, quais sejam: ***NEUROSE***, ***PSICOSE*** *OU* ***PERVERSÃO***.

Gabarito: Certo.

44. FAPERP – 2012 – TJ-BA

A teoria da personalidade elaborada pelo psicólogo norte-americano Carl Rogers tem entre seus conceitos principais:

a) **id, ego e superego**
b) **inconsciente coletivo, inconsciente pessoal, símbolo e sincronicidade**
c) **couraça do caráter, função do orgasmo e orgone**
d) **self, self ideal, congruência e incongruência e auto-atualização**

COMENTÁRIO: Vamos relembrar os conceitos da teoria de Rogers?

SELF: é a visão que o sujeito tem de si próprio, baseada em experiências passadas, estimulações presentes e expectativas futuras;

SELF IDEAL: conjunto das características que o sujeito gostaria de ter (uma visão ideal de si mesmo);

CONGRUÊNCIA: o grau de exatidão entre as nossas observações e as de um observador externo acerca de nós;

INCONGRUÊNCIA: o grau de discrepância entre as nossas observações e as de um observador externo acerca de nós;

AUTO ATUALIZAÇÃO: impulso inerente que conduz todo organismo a desenvolver-se, tornar-se autônomo, amadurecer, expressar-se, ser responsável por ativar todas as capacidades do organismo.

LETRA A: ERRADA. Conceitos de Freud.

LETRA B: ERRADA. Conceitos de Jung.

LETRA C: ERRADA. Conceitos de Reich.

LETRA D: CORRETA. Conceitos de Rogers.

Gabarito: D.

45. FCC – 2009 – TJ-SE

B. F. Skinner definiu a personalidade como

a) **o produto decorrente dos comportamentos espontâneos e recorrentes.**
b) **um conjunto de traços específicos de um indivíduo.**
c) **o conjunto dos comportamentos reflexos e de estímulos respondentes.**
d) **uma coleção de padrões de comportamento.**
e) **a estrutura subjacente à matriz de identidade do indivíduo.**

COMENTÁRIO: Skinner desenvolveu a sua filosofia com base no pressuposto de que não existe *EU* ou *personalidade* exceto se considerarmos a personalidade como um conjunto de comportamentos observáveis.

LETRA A: ERRADA. Para o behaviorismo, o comportamento é influenciado pelo ambiente e produz efeitos nesse próprio ambiente, ou seja, é uma interação entre comportamento e ambiente.

LETRA B: ERRADA. A filosofia behaviorista não trabalha com o conceito de traço.

LETRA C: ERRADA. A ênfase do behaviorismo é no comportamento operante (ação) e não no respondente (emoção). Apesar do behaviorismo não ignorar a emoção.

LETRA D: CORRETA. Um conjunto ou uma coleção de padrões de comportamentos é mais condizente com a visão behaviorista.

LETRA E: ERRADA. Estrutura subjacente é um termo mais utilizado nas teorias psicanalíticas-psicodinâmicas.

Gabarito: D

46. FAPERP – 2012 – TJ-PB

Em um texto de 1912 sobre recomendações aos médicos que exercem a psicanálise, S. Freud orienta a:

a) fazer anotações da fala integral dos pacientes
b) oferecer livros introdutórios sobre psicanálise aos pacientes.
c) manter a mesma atenção suspensa a tudo que escutar dos pacientes
d) separar-se dos próprios sentimentos em prol de uma escuta e intervenção competentes

COMENTÁRIO: Vamos rebater os itens com as recomendações de Freud:

LETRA A: fazer anotações da fala integral dos pacientes. ERRADA. A primeira recomendação de Freud é que *NÃO sejam feitas anotações durante o atendimento de cada paciente, mesmo que seja necessário atender vários ao mesmo dia.*

LETRA B: oferecer livros introdutórios sobre psicanálise aos pacientes. ERRADA. Freud diz que *o analista deve se controlar ao desejar manter com seu paciente uma atividade educativa.*

LETRA C: manter a mesma atenção suspensa a tudo que escutar dos pacientes. CORRETA. Não deve ser dedicada atenção especial a qualquer informação trazida pelo paciente. Deve-se MANTER ATENÇÃO UNIFORMEMENTE SUSPENSA, EM FACE DE TUDO QUE SE ESCUTA.

LETRA D: separar-se dos próprios sentimentos em prol de uma escuta e intervenção competentes. ERRADA. Freud fala de um *"distanciamento emocional" - para melhores condições de trabalho - em relação ao paciente*, e não em relação a si próprio.

Gabarito: C

47. FCC – 2013 – TRT 18ª Região

Estudos e pesquisas de Piaget sobre o desenvolvimento humano demonstraram que existem formas de perceber, compreender e se comportar diante do mundo, próprias de cada faixa etária. A passagem do pensamento concreto para o pensamento formal, abstrato, ocorre do

a) 0 aos 2 anos.
b) 11 ou 12 anos em diante.
c) 2 aos 7 anos.
d) 7 aos 11 ou 12 anos.
e) 4 a 7 anos.

COMENTÁRIO: Vamos relembrar o quadro-resumo dos estágios do desenvolvimento cognitivo de Piaget?

ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE PIAGET		
ESTÁGIO	IDADE APROXIMADA	CAPACIDADES
Sensório-motor	0 – 2 anos	Conhecimento do mundo baseado nos sentidos e habilidades motoras. No final do período, emprega representações mentais.
Pensamento pré-operatório	2 – 6 anos	Uso de símbolos, palavras, números para representar aspectos do mundo. Relaciona-se apenas por meio de sua perspectiva individual. O mundo é fruto da percepção imediata.
Pensamento operatório-concreto	7 – 11 anos	Aplicação de operações lógicas a experiências centradas no aqui agora. Início da verificação das operações mentais, revertendo-as e atendendo a mais de um aspecto.
Pensamento operatório-formal	Adolescência em diante	Pensamento abstrato, especulação sobre situações hipotéticas, raciocínio dedutivo. Planejamento, imaginação.

Gabarito: B

48. FCC – 2013 – TRT 18ª Região

Jung identificou quatro funções psicológicas fundamentais: pensamento, sentimento, sensação e intuição, sendo que classificou a sensação e a *intuição* juntas como as formas de

a) realizar reflexões.
b) tomar decisões.
c) aceitar opiniões.
d) elaborar julgamentos.
e) apreender informações.

COMENTÁRIO: Relembrando, *SENSAÇÃO* e *INTUIÇÃO* são FUNÇÕES IRRACIONAIS OU DE PERCEPÇÃO. Vamos aprofundar um pouco mais as funções psicológicas fundamentais:

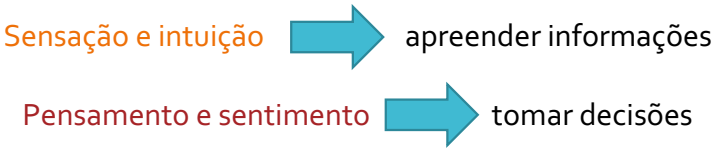
O Pensamento - Jung via o pensamento e o sentimento como maneiras alternativas de elaborar julgamentos e tomar decisões. O Pensamento, por sua vez, está relacionado com a verdade, com julgamentos derivados de critérios impessoais, lógicos e objetivos. As pessoas nas quais predomina a

função do Pensamento são chamadas de Reflexivas. Esses tipos reflexivos são grandes planejadores e tendem a se agarrar a seus planos e teorias, ainda que sejam confrontados com contraditória evidência.

O Sentimento - Tipos sentimentais são orientados para o aspecto emocional da experiência. Eles preferem emoções fortes e intensas ainda que negativas, a experiências apáticas e mornas. A consistência e princípios abstratos são altamente valorizados pela pessoa sentimental. Para ela, tomar decisões deve ser de acordo com julgamentos de valores próprios, como por exemplo, valores do bom ou do mau, do certo ou do errado, agradável ou desagradável, ao invés de julgar em termos de lógica ou eficiência, como faz o reflexivo.

A Sensação - Jung classifica a sensação e a intuição juntas, como as formas de apreender informações, diferentemente das formas de tomar decisões. A Sensação se refere a um enfoque na experiência direta, na percepção de detalhes, de fatos concretos. A Sensação reporta-se ao que uma pessoa pode ver, tocar, cheirar. É a experiência concreta e tem sempre prioridade sobre a discussão ou a análise da experiência.

A Intuição - A intuição é uma forma de processar informações em termos de experiência passada, objetivos futuros e processos inconscientes. As implicações da experiência (o que poderia acontecer, o que é possível) são mais importantes para os intuitivos do que a experiência real por si mesma. Pessoas fortemente intuitivas dão significado às suas percepções com tamanha rapidez que, via de regra, não conseguem separar suas interpretações conscientes dos dados sensoriais brutos obtidos. Os intuitivos processam informação muito depressa e relacionam, de forma automática, a experiência passada com as informações relevantes da experiência imediata.



Gabarito: E

49. FCC – 2009 – TJ-SE

De acordo com o modelo dinâmico da estruturação da personalidade, proposto por Sigmund Freud, o EGO

a) funciona pelo princípio do prazer.
b) é o responsável pelo processo primário.
c) dá juízo de realidade.
d) é responsável pela internalização das normas referentes ao que é moralmente proibido.
e) não domina a capacidade de síntese.

COMENTÁRIO: O Ego é a parte do aparelho psíquico que está em contato com a realidade externa. Ele se desenvolve a partir do Id, à medida que a pessoa vai tomando consciência de sua própria identidade, vai aprendendo a aplacar as constantes exigências do Id. Como a casca de uma árvore, o Ego protege o Id, mas extrai dele a energia suficiente para suas realizações. Ele tem a tarefa de garantir a saúde, segurança e sanidade da personalidade.

O Ego é o que dá juízo de realidade, ele que faz a distinção entre o real e o imaginário, é o mediador entre os desejos do ID, o Superego e o mundo externo. Gerenciador de conflitos. Tem controle sobre todas as funções cognitivas e intelectuais. Processo secundário.

Letra A: ERRADA. Quem funciona pelo principio do prazer é o ID.

Letra B: ERRADA. Quem é responsável pelo processo primário é o ID.

LETRA C: CORRETA.

Letra D: ERRADA. O Superego que é responsável.

Letra E: ERRADA. Ele que domina a capacidade de síntese.

Gabarito: C

50. FCC – 2007 – TJ-PE

Anima e animus representam o reconhecimento por Jung da

a) mandala e do círculo mágico.
b) energia instintiva presente nos humanos.
c) energia racional presente nos humanos.
d) bissexualidade humana.
e) máscara latente e presente apresentada pelos indivíduos na sociedade.

COMENTÁRIO:

LETRA A: ERRADA. Mandala ou círculo mágico representam o símbolo do centro, da meta e do si mesmo, enquanto totalidade psíquica, de centralização da personalidade e produção de um centro novo nela.

LETRA B: ERRADA. energia instintiva representaria a libido.

LETRA C: ERRADA. Jung não fala em energia racional. A racionalidade seria uma forma de funcionamento da psique, não uma energia propriamente dita.

LETRA D: CORRETA. O arquétipo do femino no homem é chamado de anima e o arquétipo do homem na mulher que é chamado de animus. A existência de tal arquétipo demonstra que o ser humano possui

naturalmente a predisposição para desenvolver caracteristicas tanto feminias quanto masculinas. Assim, Anima e animus representam o reconhecimento por Jung da bissexualidade.

LETRA E: ERRADA. A máscara representaria a Persona.

Gabarito: D

Enfim, chegamos ao fim da aula zero. Espero que você tenha aproveitado! Um abraço e até a próxima aula! ;)